



Boletim de Notícias

Relato de notícias internacionais sobre conservação do solo e da água com publicações trimestrais desde 1983

Disponível em Inglês, Espanhol, Francês, Chinês, Português, Bahasa e Russo

Volume 22, Número 2

Abril – Junho 2006

Conselho da WASWC até Dezembro de 2007

Presidente: Miodrag Zlatic, Sérvia & Montenegro

Vice Presidente: Machito Mihara, Japão

Tesoureiro: John Laflen, EUA

Secretário Executivo: Jiao Juren, China

Presidente Anterior: (Abril 2005-Junho 2006): Samran Sombatpanit, Tailândia

Conselheiro na África: Mohamed Sabir

Conselheiro na América (Latina): Eduardo Rienza

Conselheiro na América (Norte): Ted Napier

Conselheiro na Austrália: Ian Hannam

Secretaria da WASWC t: ICRTS/DSWC, Ministério dos Recursos

Hídricos, Jia 1, Fuxinglu, Beijing 100038, China

Tel +86-10-63204370, Fax: +86-10-63204359

waswc@icrts.org, Texto do site: www.waswc.net

Fotos do site: <http://community.webshots.com/user/waswc> e

<http://community.webshots.com/user/waswc1>

WASWC Japão: www.waswc.org (para J&P da WASWC)

WASWC Tailândia: <http://waswc.ait.ac.th> (para o Boletim)

Parceiros de Publicação: Publisher, Inc., P.O. 699 Enfield, NH

03748, EUA. info@scipub.net, www.scipub.net

Composição, Layout e envio do Boletim: WASWC Tailândia,

NRM Program, AIT, Bangkok, Tailândia

Conselheiros: William C. Moldenhauer e David W. Sanders

Editor: Samran Sombatpanit sombatpanit@yahoo.com

Editor Associado: Rajendra Shrestha rajendra@ait.ac.th

Conselho Editorial: M. Agassi, Israel, menahema@moag.gov.il

Cai Chongfa, China, cfc@public.wh.hb.cn

Artemi Cerdà, Espanha, acerda@uv.es

Will Critchley, , wrs.critchley@dienst.vu.nl

Raymond D. Desjardins, Canadá, desjardins@agr.gc.ca

Nahid Elbezzaz, Marrocos, nahidelbezzaz@yahoo.fr

Tom Goddard, Canadá, tom.goddard@gov.ab.ca

Mohammad Golabi, EUA, mgolabi@quam.uog.edu

Antonio J.T. Guerra, Brasil, antoniotguerra@gmail.com

Nootsuporn Krisdatarn, Tailândia, nootsuporn@hotmail.com

Surinder Singh Kukal, Índia, sskukal@rediffmail.com

Claudio Kvolek, Argentina, kvolek@agro.uba.ar

John Laflen, EUA, laflen@wctatel.net

C. Licona-Manzur, Itália, Clemencia.LiconaManzur@fao.org

Li Dingqiang, China, dqli@soil.gd.cn

Li Rui, China, lirui@ms.iswc.ac.cn

Machito Mihara, Japão, waswc@nifty.com

P.K. Mishra, Índia, pkmbellary@rediffmail.com

Ted Napier, EUA, Napier.2@osu.edu

Yuji Niino, Tailândia, yuji.niino@fao.org

Franco Obando, Colômbia, fobando1@yahoo.com

James O. Owino, Quênia, jowin@yahoo.com

Sam Portch, Canadá, sportch@ppi-ppic.org

Madhu Pudasaini, Austrália, M.Pudasaini@uws.edu.au

Robert Ridgway, UK, R.B.Ridgway@gre.ac.uk

Eduardo Rienza, Argentina, rienza@agro.uba.ar

Eric Roose, França, eric.roose@mpl.ird.fr

Kingshuk Roy, Japão, royk@brs.nihon-u.ac.jp

Mohamed Sabir, Marrocos, sabireni@wanadoo.net.ma

Shabbir Shahid, UAE, s.shahid@biosaline.org.ae

T. Francis Shaxson, RU, FShaxson@aol.com

Rhodri P. Thomas, RU, rhodri_p.thomas@hotmail.com

Tawatchai Tingsanchali, Tailândia, tawatch@ait.ac.th

Takashi Ueno, Japão, erecon-hq@nifty.com

Willy Verheye, Bélgica, wverheye@telenet.be

Kristie Watling, Austrália, kristie.watling@nrm.qld.gov.au

Alex Watson, Nova Zelândia, watsona@landcareresearch.co.nz

Amal Zeroual, Marrocos, amalzer@yahoo.fr

Miodrag Zlatic, Sérvia e Montenegro, mizlatic@yubc.net

Visão WASWC: Um mundo em que todos os recursos do solo e de água são usados em uma maneira produtiva, sustentável e ecologicamente saudável.

Missão WASWC: Promover a aplicação mundial das práticas de manejo eficientes do solo e da água que melhorarão e protegerão a qualidade de recursos da terra e da água, de modo que continuem a atender as necessidades da agricultura, da sociedade e da natureza..

Conservação mundial dos solos e da água – filie-se a WASWC

Nesta edição

► Mensagem do Presidente atual 2

- Celebração do 60º Aniversário do Rei da Tailândia 2
- Prêmio Norman Hudson na 14ª Conferência ISCO 4
- Perspectivas da WASWC 5

► Novos Representantes – NR para Zâmbia, Laos, Malawi 5

► Novas Associações 6

- Maurice Cook recebe o prêmio Hugh Hammond Bennett 6
- Boletim WASWC em Árabe e Tailandês 7
- WASWC Notícias Quentes e Super Quentes 7

► Fórum dos Membros - Mensagem do Presidente daSCS 9

- O que aconteceu no dia do meio ambiente 9

► Notícias curtas sobre Conservação Ambiental 10

► Características 13

- Adoção de Tecnologia no Malai e Zimbábue 13
- Agribusiness e Fazendeiros no México 13
- Destaques sobre mudanças climáticas 14
- Destaques sobre subsídios agrícolas 14
- Destaques sobre fertilidade do solo 14
- Destaques Agroflorestais 15
- Destaques Vetiver 15
- Destaques WOCAT 15

► Novas Pesquisas e Resumos 17

- BORASSUS e Encontro de Planejamento na África do Sul 17
- Resumos de Wageningen 17

► Anúncios 18

- **IMKO's Sistema Completo para Monitoramento de Deslizamentos 19**
- **SEMEATO's Sistema Agrícola Seguro e Sustentável 20**

► Relatório dos Sumários 20

- Cooperação trans-fronteiriça entre Bulgária e Grécia 20
- Estratégias, Ciência e Leis para Conservação, Islândia 21
- III Congresso Mundial de Conservação Agrícola, Quênia 21

► Revisão das Publicações 22

- Avaliação do Ciclo de Vida 22
- Manejo do solo: Problemas e Soluções 23
- Conto de Fadas sobre a Conservação do Solo 23

► Fontes de Informação 24

- Livros, Anais, Manuais, Relatórios 24
- Jornais, Revistas, Boletins, Folhetos 25
- Websites 25; Dê uma pausa 26; CARIDADE 26

O boletim de notícias da associação internacional de conservação do solo e da água procura manter informados os conservacionistas de todo o mundo sobre os novos desenvolvimentos no campo da conservação do solo e da água e do manejo do solo. Emita por favor, contribuições ao editor para sombatpanit@yahoo.com.

Tradução do Inglês para o Português: Stella Peres Mendes, Simone Lisboa dos Santos da Silva e Antonio J.T. Guerra, Universidade Federal de Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Mensagem do Presidente Atual

60º Aniversário de Sua Majestade o Rei da Tailândia e sua acessão ao trono



(Fotos a partir de cima e a esquerda: Grande número de pessoas Thai em frente ao Ananda Samakom, sala do trono em Bancoque em 9 de Junho, 2006; Suas Majestades o Rei e a Rainha da Tailândia aparecem no balcão do Siha Banchorn discursando; Pessoas reunidas na Avenida da Pomte Makkawan Rungsan, por 1 Km; O Grande Palácio dos 224 anos de ouro durante a noite; Suas Majestades com a realeza ou representantes de 25 países que têm monarquia na sala do trono em Ananda Smakom, em 11 de Junho, 2006; Barca Real Suphannahong, uma das 52 barcas com um total de 2,080 remadores, no Grande Palácio a noite).

Em 9 de Junho de 2006, houve uma grande celebração em toda a Tailândia para comemorar o 60º aniversário de Sua Majestade Rei Bhumibol Adulyadej no trono – o monarca de mais longo reinado do mundo. Além da cerimônia religiosa o Rei recebeu a realeza e representantes de 25 países que têm monarquia. As fotos acima mostram como nossos membros viram a celebração – para sua informação como um “evento mundial”.

Sua Majestade o Rei é muito amado pelo povo Tailandês, pois ele trabalhou duro durante anos para melhorar as condições de vida, principalmente dos menos afortunados em quase todo o país. Considero-me muito afortunado por ter tido duas chances de apresentar alguns trabalhos a ele pessoalmente durante meus primeiros anos a serviço do governo de Sua Majestade. Isso foi há quase 30 anos atrás quando ele visitou a parte sul do país, onde eu trabalhava numa estação de solos turfosos. Durante este tempo observei que ele se interessa muito em ser informado e debater vários assuntos e pontos de vistas relacionados ao presente assunto.

Por tudo o que Rei tem feito por seu povo durante décadas, estou orgulhoso por apresentar um resumo de um roteiro oficial do Departamento de Relações Públicas do Governo Tailandês, com algumas atualizações, como segue:

“Reinaremos com honra, para o benefício e felicidade do povo de Siam”

Sua Majestade Rei Absoluto da Tailândia, Bhumibol Adulyadej, firmou um compromisso real na cerimônia de coroação em 5 de Maio de 1950. Provando suas verdadeiras palavras, dedicando seu tempo e energia, usando fundos pessoais, para minimizar o sofrimento e melhorar a assuntos relacionados à qualidade de vida, especialmente os desprivilegiados nas áreas mais remotas e inacessíveis do país, viajando pelo reino inteiro em um sacrifício pessoal de um monarca.



Sua Majestade o Rei não é conhecido somente por sua generosidade e benevolência, mas também é considerado um inovador brilhante em vários campos, particularmente na ciência e tecnologia.

No desenvolvimento do país e melhoria da qualidade de vida das pessoas, Sua Majestade tem lançado mão dos conhecimentos científicos e tecnológicos em todas as disciplinas, a partir de muitos avanços das “tecnologias apropriadas” criadas e adaptadas por ele, para serem aplicadas às populações rurais que não são familiarizadas com a ciência e a alta tecnologia. Sua Majestade enfatiza a simplicidade e praticidade na transferência de tecnologia.



A área específica, onde os projetos foram executados por vários estados unidos, com especial consideração dada às feições topográficas, condições econômicas e sociais, e costumes e tradições locais. Ali a maior parte do desenvolvimento das fontes de água para o cultivo e consumo humano, tais como controle das represas, açudes, reservatório e hidrelétricas, como a represa Bhumibol e a Sirikit; projetos multidisciplinares como os da Represa Pasak Jolasid para drenar o excesso de água das áreas baixas, diminuição das cheias e ajuda na irrigação das áreas agrícolas; e projeto de retenção da água, conhecido como "Kaem Ling - Monkey's Pouchcheek" no rio Tha Chin, e a leste e oeste do rio Chao Phraya. O número de projetos reais iniciado chega a 3,000.



Sua Majestade executou, ele mesmo estudos da grama vetiver (após ter debatido e sua utilidade com um especialista do Banco Mundial, Sr. Richard Grimshaw, durante os anos 1990 – ed.), a "grama milagrosa" conhecida por seus atributos na melhoria e conservação do solo. Em testes de laboratório e plantio experimental (foto à esquerda), constatou-se que a grama vetiver poderia melhorar substancialmente o subsolo para o cultivo, e prevenir a erosão em encostas, com suas longas raízes que podem penetrar praticamente em todo tipo de solo. Ao mesmo tempo, Sua Majestade desenvolveu um experimento com sua "Nova Teoria" de prática agrícola, a qual baseia-se o uso proporcional das lavouras, sob a fórmula 30:30:30:10, como tanques para armazenar a água da chuva, campos para o plantio de arroz, terra para lavouras e criação de animais, e terra para construção, respectivamente. Um eficiente uso da terra que assegura água suficiente para o cultivo e o consumo dos fazendeiros pelo ano inteiro.

Por ser atento aos curtos períodos úmidos enfrentados pelos fazendeiros em todas as regiões na seca, Sua Majestade o Rei, dedicou seu tempo e esforço para achar técnicas de irrigação apropriadas para minimizar os problemas. As técnicas refletem a engenhosidade de Sua Majestade e percepção afiada e têm atraído delegações estrangeiras de perto e de longe interessadas nas operações observadas. Quando o Projeto Real de Simulação de Chuvas iniciou, em 1956, Sua Majestade pessoalmente dirigiu as operações, usando os materiais locais disponíveis. Sua Majestade o Rei explicou as etapas do processo de simulação de chuvas de uma maneira simples e figurativa como: 1) Investigação, usando as técnicas de modificações climáticas das nuvens; 2) Ceva, ou fertilização das nuvens através de aspersão ou química para fazer a condensação das gotas de chuva; e 3) ataque, por vôo de avião nas nuvens fertilizadas, para modificar as circunstâncias e agilizar o processo. A Unidade Real de Simulação de Chuvas é agora um escritório permanente subordinada ao Ministério da Agricultura e Cooperativas.

Recentes melhorias na economia nacional têm aumentado o volume e a intensidade da poluição das águas. Residuais. Sua Majestade iniciou um método biológico, usando a água de jacinto para absorver os poluentes. Depois, um sistema de oxidação por métodos mecânicos foi introduzido. A invenção mais popular tornou-se amplamente conhecida como "Aerador Chaipattana" pelo tratamento das águas residuais (foto à esquerda). Há atualmente nove diferentes dispositivos de oxidação mecânica.

Sua Majestade trouxe também o uso da informação e tecnologia de comunicação para melhorar a vida do povo, como o uso de mapas, os quais ele próprio constantemente melhorar, para uma melhor visualização das terras e outros recursos naturais. Ele estabeleceu uma estação de rádio na residência real, e usou extensivamente a tecnologia de comunicação, como comunicação de rádio para dar suporte a retirada médica e tratamento nas operações de simulação de chuvas. Educação à distância por satélite também tem sido usada na cooperação com o Ministério da Educação.

Sua Majestade tem sido ativo na solução do Tráfego. Ele sugeriu a construção da VII Ponte Rama, uma obra-prima da engenharia de Bangkok, a qual reduziu muito o tráfego em Bangkok e perímetro.

Considerando o aumento do preço do óleo e a falta de energia, Sua Majestade iniciou o projeto Biodiesel, experimento com vários óleos de plantas, como Palmeira, Coco, Soja, Sésamo, Amendoim e Castor, e processou uma mistura com óleo diesel usado em engenho. Sua Majestade foi reconhecido amplamente por seus grandes talentos no uso da tecnologia e desenvolvimento nacional e melhoria da vida do povo por mais de meio século. Universidade e instituições de grande conhecimento bem como organizações internacionais conferem numerosas honrarias, medalhas e elogios a ele.

Sua Majestade o Rei da Tailândia provou ser um verdadeiro cientista e tecnólogo talentoso que usa os conhecimentos para o benefício e felicidade de seu povo, muito merecedor do título de "Cientista Monarca e Pai da Tecnologia Tailandesa".

Todas estas atividades de Sua Majestade fizeram que Sr. Kofi Annan, Secretário Geral da ONU, o agraciasse com o **Prêmio Empreendedor Vitalício de Desenvolvimento Humano UNDP** em 26 de Maio de 2006. O prêmio foi apresentado a Sua Majestade que trabalhou incansavelmente na melhoria de vida dos pobres e sua

dedicação ao bem-estar do povo Tailandês. Além de muitos projetos reais que geralmente visam uma agricultura de pequena escala, tecnologias agrícolas apropriadas, uso sustentável dos recursos hídricos, conservação, e mitigação de secas e enchentes, que beneficiaram milhões de pessoas nas áreas rurais pela Tailândia. Projetos de desenvolvimento rural no Norte da Tailândia iniciado por Sua Majestade ajudaram na redução significativa da produção de ópio através da substituição do cultivo e beneficiaram grandemente os grupos étnicos que vivem nas áreas montanhosas ao longo das fronteiras.



Ele também teve uma inestimável contribuição ao desenvolvimento humano através de sua filosofia de "Suficiência Econômica" que guiou o comportamento de pessoas de todos os níveis, na comunidade e na condução dos negócios e nos casos governamentais, os quais ele chamou de "caminho do meio" que observou, enfatizando o consumo responsável e a resistência contra os efeitos negativos da globalização.

Ele se mostrou um líder carismático de um país que tenta encontrar maneiras e meios de ajudar seus assuntos e práticas rigorosas do Tosapit Rajatham (um guia de 10 princípios para um rei), eu gostaria de dar esta oportunidade para convidar todos os membros da WASWC a desejá-lo uma vida longa e feliz.

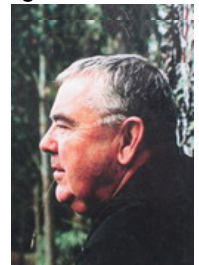
Maiores informações estão disponíveis em <http://thailand.prd.go.th/ebook/story.php?idmag=22&idstory=163> e <http://60thcelebrations.com/english/illus.php>

Entrega do Prêmio Norman Hudson a 14ª Conferência ISCO em Marraquechi

Fomentador do Sistema Vetiver, Sr. John C. Greenfield da Nova Zelândia (foto à direita), foi agraciado com o



distinto prêmio Norman Hudson de conservação do solo e da água (Prêmio Memorial Norman Hudson) na 14ª Conferência ISCO em Marraquech, Marrocos. Desde que viajou pelo globo um problema foi apresentado por John, seu companheiro Dr. Criss Juliard, com quem trabalhou no Marrocos como representante da Rede Vetiver, recebeu o prêmio em nome de John. A cerimônia de entrega do prêmio foi uma sessão fechada da conferência. Na imagem, à esquerda, Criss, à direita, a placa do Prêmio Norman Hudson recebida do Sr. Said Abdelah,



encerramento da conferência. Após Criss ter feito uma apresentação da vida e trabalho de John, que dura mais de 40 anos, em vários países tropicais úmidos e áridos, com experimento e promoção do uso da grama vetiver para a conservação do solo, com uma boa parte junto ao Banco Mundial.

O Prêmio Norman Hudson é dado uma vez ao ano aos conservacionistas ao nível internacional do solo e da água que se destacam. O primeiro prêmio foi dado ao Prof. Calvin Rose da Universidade de Griffith, Queensland, Austrália. O segundo foi dado a Rolf Derpsch do Paraguai e o terceiro a John Greenfiel da Nova Zelândia. Uma coincidência, todos os agraciados até agora são de países do Hemisfério Norte!

Detalhes da entrega do Prêmio Norman Hudson de 2006 serão publicados na próxima edição do Boletim de Notícias da AWSWC.

Terremoto na parte Central de Java em Maio de 2006

Um grande terremoto ocorreu na parte central de Java, Indonésia, às 05:54 AM, hora local, no dia 27 de Maio de 2006 no Oceano Índico a cerca de 25 Km S-SW de Yogyakarta, próximo a Galur, no lado sul da ilha de Java, 17,1 Km abaixo do nível do mar. O terremoto teve uma magnitude de 6,3, com 2 abalos posteriores de 4,8 e 4,6 que ocorreram entre 4 e 6 horas depois.



De acordo com as últimas notícias, houve 5.782 mortes, 36.299 feridos, 135.000 casas foram danificadas, e há uma estimativa de 1.5 milhões de desabrigados. 3.580 destas mortes e mais do que 1.982 feridos ocorreram na área de Bantul, enquanto 1.668 outras mortes no distrito de Klaten. Cerca de cinco milhões de pessoa vivem no raio de 50 Km do epicentro (dados do Wikipedia, enciclopédia livre).

Muitos países e organizações responderam de imediato às operações de resgate e recuperação que ainda estão em andamento. WASWC gostaria de oferecer profundas pesares às famílias dos mortos e feridos devido à catástrofe.

Parece que as calamidades são um padrão mais do que uma exceção. Durante os primeiros seis meses de 2006 ocorreram enchentes em muitos países, a exemplo da Tailândia, China, Índia, Filipinas, com perda de grande número de vidas e propriedades.

Algumas autoridades têm responsabilizado os feitos da La Niña; alguns culpam o aquecimento global.

Contudo, o envolvimento do homem na destruição das florestas, que geralmente acreditava-se serem parasitas que absorviam a água, não pode ser anulado. Esta evidência instigou muitos países a introduzirem leis

e políticas de uso e manejo da terra. Infelizmente, os mais afetados do mundo, como a Ásia, parecem não ter leis concernentes a estas questões. Mas pessoas envolvidas desse modo aprendem a partir do progresso recente na Europa (vide www.scape.org). A partir de agora, WASWC tomará mais ações nas matérias de cooperação com outras organizações, incluindo IUCN, favorecendo leis concernentes ao manejo e conservação do solo em várias partes do mundo.

Perspectivas da WASWC

Até agora a WASWC realizou seu dever de ser um Fórum para conservacionistas do solo e da água do mundo inteiro- tendo com seu meio de divulgação o Boletim de Notícias WASWC bem como os resumos das de artigos de Revistas e Anais disponíveis em 10 línguas, o que foi o maior avanço. Isto reflete a intenção atual e futura dos Conselheiros da WASWC em construir uma plataforma forte para os cientistas e conservacionistas do solo e da água alcançarem os objetivos de ser um corpo mundial que trabalha em prol dos recursos, para estes serem bem manejados e mantidos. Há uma garantia que as atividades da WASWC serão bem distribuídas dentre os conselheiros, editores. Tradutores, e um número de comitês. Assim, não há dúvida que as atividades e empreendimentos nas várias seções continuarão regularmente com um acordo entre os Conselheiros feito em Junho de 2006. Para a WASWC prosseguir, ainda precisamos aderir às palavras chaves que encontramos previamente, ou seja, **voluntariado, internet, qualidade, inovação e apoio institucional**.

A WASWC tem fortes intenções de trabalhar com vários tipos de organizações sociais, assim como acredita que todas as partes podem ser beneficiadas através da sinergia criada. Organizações que pretendem trabalhar com inclusão da Sociedade de Conservação do Solo e da Água (SWCS), Associação Internacional de Controle da Erosão (IECA), Sociedade Européia para a conservação do Solo (ESSC), União Internacional de Ciências do Solo (IUSS), Confederação Européia das Sociedades de Ciências do Solo (ECSSS), Organização Internacional de Conservação do Solo (ISCO), bem como várias sociedades nacionais de natureza semelhante.

Além destas há algumas organizações especializadas que compartilham interesse conosco em termos de conservação do solo, degradação de terras e desertificação. Estas incluem a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD), Facilidade Ambiente Global (GEF), Proteção e Conservação do Solo para Europa (SCAPE), União Mundial de Conservação (IUCN), Centro Internacional para o Desenvolvimento Integrado de Montanhas, vários CGIAR organizações nacionais e internacionais.

O que fizemos até agora talvez seja considerado atividade de rotina. Entretanto, para alcançar os objetivos da WASWC, precisaremos seguir as atividades o mais breve possível:

- Participar em certas arenas, referentes aos assuntos como mudanças climáticas, seqüestro de carbono, subsídios agrícolas, leis e políticas sobre terra e solo, tecnologias e abordagens de uso e conservação do solo e da água, etc. Existe a possibilidade de interação tanto física quanto pelas discussões por e-mail.
- Organizar conferências de temas específicos pertinentes ao mandato e objetivos da WASWC
- Ampliar o Fórum aos estudantes de vários países e fortalecer o uso e descentralização dos programas onde possível, acrescido de mais representantes nacionais para trabalhar em mais países.

Gostaria de agradecer a todos os presidentes passados da WASWC, representantes, membros, amigos e colegas que têm ajudado no prosseguimento dos trabalhos de nossa associação até o nível satisfatório que vemos agora, e olhar pra os futuros trabalhos com todos novamente, mas em alguma tarefa diferente. E desejo ao Presidente Miodrag Zlatic muita sorte na gerência e direção da WASWC para os próximos 18 meses até dezembro de 2007, desejo sucesso.

Meus melhores votos a todos, *Samran Sombatpanit*

NOVOS REPRESENTANTES

Reynolds Kambikambi Shula, Programa de Apoio Agrícola, Caixa Postal 50181 Lusaka, Zambia,



Representante Nacional para Zambia, scape@zamnet.zm

Aos 45 anos, Sr. Shula é mestre em Manejo dos Recursos Naturais (Principalmente Recurso do Solo) pela Universidade de Cranfield em Silsoe, Bedford, RU. Tem 21 anos de experiência em manejo do solo, inventário de recurso da terra e agricultura. Suas especializações são em manejo de terras. Inventários de recursos da terra, avaliação de técnicas de conservação do solo e da água. Suas responsabilidades passadas foram na Divisão de Serviços Técnicos do Ministério da Agricultura e Cooperativas, onde dentre outras obrigações, era Coordenador do Programa Nacional de Manejo de Terras e Conservação Agrícola (LM&F). Outro notável empreendimento foi a gerência efetiva do Programa de Conservação do Solo e Extensão

Agroflorestais (SCAFE), a coordenação bem sucedida de e a implementação da Campanha de Promoção da Grama Vetiver, e execução de vários projetos relacionados à conservação do solo e água e estudos do recurso solo. Atualmente ele é consultor e líder da equipe legislativa com o Programa de Apoio Agrícola (ASP). Tem uma grande experiência internacional em assuntos referentes à utilização e manejo dos recursos da terra e tem trabalhado em consultorias de curta duração nos últimos 14 anos.

Pham Quang Ha, Instituto Nacional para Solos e Fertilizantes, Tu Liem, Hanói, Representante Nacional para o Vietnã, pqha-nisf@hn.vnn.vn

Nascido em 25 de Maio de 1959, é doutor em Ciências Agrícolas e engenharia Biológica pela Universidade de Louvain, Belgica. Recebeu treinamento especial em Manejo e Serviço de



Informações de Recursos do Solo na Tailândia em 1992 e Uso do Solo e Modelagem de Lavouras na Indonésia em 1995. Sua experiência incluem qualidade de solo em planaltos e planícies, sistemas de nutrição solo/planta (arroz) e sistemas agrícolas, processo de modelagem do solo, garantia da qualidade e controle e monitoramento ambiental do solo. Atualmente ele chefia o Departamento de Pesquisas Ambientais do Solo no Instituto Nacional de Solos e Fertilizantes (NISF), Hanói, Vietnã. Também é um conferencista visitante da Universidade Agrícola de Hanói sobre Modelagem em Pedologia, Princípios e Aplicações e na Academia de Ciências Agrícolas e Física-Química Avançada do Solo, Poluição do Solo e erosão. Também foi membro do Comitê Científico do NISF até 1998 e membro fundador da Rede de Erosão de uma Agência Universitária de Francophonie (AUF) até 2004. Ele é um especialista na computação e publicou mais de 60 artigos científicos. Foi coordenador de várias atividades internacionais, principalmente relacionadas ao planejamento de uso da terra e pesquisas do manejo do solo.

Bounthong Bouahom, Diretor Geral, Instituto Nacional de Pesquisa Florestal e Agrícola (NAFRI), Ministério da Agricultura e Florestal, Vietnã, Laos P.D.R. Representante Nacional para o Laos, bounthong@nafri.org.la



Dr. Bounthong iniciou sua carreira na Escola Agrícola de Nabong (hoje Faculdade de Agricultura, Universidade Nacional de Laos) e chefiou a Divisão Técnica onde desenvolveu e melhorou o currículo da Escola Agrícola e Sistemas Agropastoris. Recebeu seu PhD em Agricultura da Academia Agrícola Bielorrusa em 1989. De 1989 a 1999 foi diretor da Divisão de Pesquisas e extensão em Agropecuária Adaptativa, Departamento de Agropecuária e Pesca, Ministério Florestal e da Agricultura. Em 1999, tornou-se Diretor Geral da Câmara do recém formado Instituto Nacional de Pesquisas Agrícolas e Florestais (NAFRI), Ministério Florestal e da Agricultura, sendo diretor até 2001. A partir de 2003 é diretor Geral do NAFRI. É autor e co-autor de inúmeras

publicações: Sistemas Agrícolas nos planaltos do Laos P.D.R., Problemas e Oportunidades para a Agropecuária, Redução da pobreza e Estabilização do Cultivo nos Planaltos do Laos P.D.R., e Tecnologias, Abordagens e Métodos pra melhoria das comunidades dos planaltos. É catedrático do Conselho De Ciências do NAFRI, e membro do Conselho da Universidade do Laos desde 2000, e Membro do Conselho Governamental so SEAMEO-BIOTROP de 1999 a 2004.



Amon Kabuli, Departamento de Desenvolvimento Rural, Caixa Postal 219 Lilongwe, Malai, Representante Nacional para o Malai, amonmw@yahoo.com

Amon é graduado e mestre em economia Agrícola e tem grande experiência em sistemas agrícolas e pesquisas de manejo dos recursos naturais ao nível micro e de políticas. Sua carreira de conservacionistas iniciou em 1997 quando ele fundou, e mais tarde foi eleito presidente, a Associação de Conservação Ambiental Bunda. Ele trabalhou para o Centro de Melhoria do trigo e do Milho, CIMMYT (Grupo de Recursos Naturais) baseado no Mali e Zimbabue, sobre o Projeto de Manejo do Risco. Transformou-se num membro chave da Rede de Políticas de Fertilidade do Solo, a qual compartilhou suas lições e experiências na implantação de técnicas viáveis do manejo de solo e da água. Durante sua carreira, escreveu e publicou inúmeros artigos sobre a adoção de técnicas de manejo sustentável na região. Amon é atualmente parte do tempo pesquisador da Universidade de Mali e um membro chave da Fundação para Irrigação e Desenvolvimento Sustentável no país, com pesquisadas interessadas no uso participativo no desenvolvimento de técnicas de manejo do solo e da água viáveis. Além de ser um participante da Fundação Internacional para as Ciências (IFS) com o projeto de pesquisa intitulado Percepções dos Fazendeiros, Escolha e Adoção de Tecnologias de Manejo do Solo e da Água nas áreas secas do Malai.

NOVIDADES DA ASSOCIAÇÃO

Maurice Cook é agraciado com o Prêmio Hugh Hammond Bennett



Estou certo que todos os membros ficaram satisfeitos em ler que Maurice Cook foi premiado com o Prêmio Hugh Hammond Bennet de 2006. O Prêmio é um dos mais prestigiados e conhecidos. É dado anualmente pela Sociedade Internacional de conservação do Solo e da Água (SWCS) pelos empreendimentos que se destacaram, nacionalmente e internacionalmente, no campo da conservação do solo.

Maurice é um digno vencedor com sua contribuição ilustre na promoção da conservação do solo e da água mundial. Foi um dos primeiros a associar-se a WASWC e foi um membro muito ativo desde o início. Maurice foi Conselheiro da AWSWC por 10 anos, passando ao cargo de tesoureiro por mais alguns anos. Também esteve na presidência da SWCS.

Alguns de vocês tiveram a sorte de ser aluno de Maurice – ele deu aula durante alguns anos na Universidade da Carolina do Norte – um grande número de países em desenvolvimento. Alguns outros o conhecem através dos encontros da AWSWC e das Conferências da ISCO onde ele foi um participante muito ativo.

Todos ficam impressionados com seu profundo conhecimento e suas contribuições são muito úteis. Maurice tem um grande papel na produção das publicações da WASWC, tendo ajudado na edição de inúmeros de nossos livros.

Estou certo que vocês gostariam de parabenizá-lo. Ele pode receber suas congratulações em mgcook@mindspring.com. – David Sanders (dsanders@clara.net)

Mais artigos de anais e revistas

Recebemos os seguintes artigos de Revistas e Anais

- **Manejo Participativo de Baicas: Exemplos de Herat, Oeste do Afeganistão**, por Virgo, K. J., Aslami, M. H., and Ahmed, B.
- **Avaliação Econômica das Mudanças de Uso da Terra na Bacia de Besai - Tulangbawang, Lampung (Indonésia)** por Sihite, J. and Sinukaban, N.
- **Retirada de Areia e seus Efeitos Ambientais e Socioeconômicos no Quênia Árido e Semi-árido** por Mutisya, D. N.

Boletim de Notícias WASWC disponível em Árabe e Tailandês



A viagem do editor à 14ª Conferência ISCO em Marraquechi, Marrocos (15-19 Maio de 2006) rendeu outros idiomas para o Boletim de Notícias WASWC e resumos dos artigos de Revistas e Anais – Árabe, a ser feito pela Sra. Amal Zeroual do Diretório Provincial da Agricultura de Marraquechi (DPA). A aquisição deste idioma nos assegura que a WASWC servirá a outros 300 milhões de irmãos e irmãs no Oriente Médio que lêem Árabe. O exemplo demonstra parte do título do resumo do artigo de Dr. James Owinos.

: _____

Também durante a viagem à Província de Phitsanulok na Tailândia, encontrei uma pesquisadora, Sra. Nootsuporn Krisdatarn, do 8º Escritório regional do Departamento de Desenvolvimento de Terras. Sobre a nossa vontade de traduzir nosso boletim para o Tailandês, para disponibilizar a 63 milhões de Tailandeses, Nootsuporn concordo em fazê-lo. Segue um exemplo de como ficaria um artigo sobre Desenvolvimento de Terras (2526) em tailandês.



พระบาทสมเด็จพระปรมินทรมหาภูมิพลอดุลยเดช มีพระบรมราชโองการโปรดเกล้าฯ ให้ประกาศว่า

โดยที่เป็นการสมควรปรับปรุงกฎหมายว่าด้วยการพัฒนาที่ดิน

จึงทรงพระกรุณาโปรดเกล้าฯ ให้ตราพระราชบัญญัติขึ้นไว้ โดยคำแนะนำและยินยอมของรัฐสภา ดังต่อไปนี้

Por enquanto paramos de buscar novos idiomas, pois seria difícil com as presentes facilidades.

WASWC pesquisou outros marcos quando as Notícias WASWC transformaram-se em WASWC Notícias Quentes – E Notícias Super Quentes

Como podem ver, nosso Boletim WASWC agora é muito maior do que antes, a extensão da edição 22(1) foi cerca de 5 vezes o boletim de 4-5 anos atrás. Houve uma seção que foi difícil gerenciar, como os prazos dos encontros ou doações, etc. são frequentemente menores que 3 meses (o intervalo de emissão de nosso boletim), resultando que muitas notícias ficassem obsoletas quando os membros tinham a chance de ler.

Desde o início desse ano pensamos em separar a parte de notícias, contendo premiações, Doações, Associações, Treinamentos, Trabalhos, Viagens e Encontros da outra edição, chamada Notícias WASWC. Experimentamos e enviamos aos membros por 3 meses. Resolvemos chamá-la de WASWC Notícias Quentes, havendo 2 razões para isso:

Afastar o título do já conhecido Boletim de Notícias WASWC, pra evitar confusão Indicar que a publicação é para notícias urgentes, para atrair os membros ativos.

Alguns destes anúncios tem prazos muito curtos e se esperamos 3 meses eles podem expirar.

Assim este tipo de separação prevê um Boletim em duas publicações, Boletim de Notícias WASWC e WASWC Notícias Quentes. O primeiro continuará tendo notícias de grande valor, em 10 idiomas. O segundo será para notícias urgentes e estará disponível somente em inglês neste estágio. Caso haja algum interesse em traduzir em outras línguas, podemos considerar. Esta publicação de Notícias Quentes não será propriamente deitada para que seja mais rápida sua distribuição, mas alguns erros podem ser previamente verificados.

Espera-se que haja informações para o Notícias Quentes uma vez ao mês, que será enviado aos membros. Se não houver informações suficientes para a publicação mensal, pode-se unir 2 meses como um, mas indicará o número de nomes e meses perdidos, ou seja, NOTÍCIAS QUENTES WASWC 2006 (9+10) Setembro + Outubro. Após 3-6 meses, postaremos junto uma edição no website.

A primeira edição, para Jan-Jun 2006, será postada em breve, com informações completas sobre o período, além de

estar disponível ao mesmo tempo no NOTÍCIAS QUENTES, estando ativo por 1-2 anos. Tom Goddard (RN para o Canadá) e Deb Sutton do Agricultura de Alberta, Alimento e Desenvolvimento Rural estão auxiliando com a união das edições, tornando mais útil aos membros e não-membros que busquem informações relacionadas.

O que pedimos para você fazer?

1. Cooperar na elaboração de um NOTÍCIAS QUENTES útil, você está convidado a enviar informações do seu país/região ou qualquer lugar que conheça. Faremos nosso melhor para conseguir eventos conhecidos dos membros, mas não podemos assegurar que toda notícia a nós enviados seja publicada.

2. Garantir uma boa recepção ao NOTÍCIAS QUENTES, pedimos que verifique seus endereços de e-mails. Caso tenha algum problema no recebimento devido à restrições de tamanho, por favor considere em registrar um outro e-mail, geralmente grátis. Yahoo.mail fornece uma caixa de e-mail até 1.0 GB sem nenhum custo. Hotmail.com oferece 25 MB atualmente. Ou registre-se em outro provedor de confiança de sua preferência.

WASWC NOTÍCIAS SUPER QUENTES

Pretendemos enviar o WASWC NOTÍCIAS QUENTES uma vez ao mês. Mas haverá vezes que tenhamos uma informação interessante que não poderemos perder (como a doação feita por Bil e Melinda no valor de \$30 milhões aos pequenos agricultores) e o prazo é de uma a duas semanas, queremos enviá-la uma vez em benefício de nossos membros e leitores que trabalham em várias partes do mundo. A chamamos de NOTÍCIAS SUPER QUENTES.

De qualquer forma, enviaremos NOTÍCIAS SUPER QUENTES somente aos representantes e a um seleto grupo de membros que expressem seu desejo em recebê-la. Você pode requerer a WASWC NOTÍCIAS SUPERQUENTES enviando-nos um e-mail a sombatpanit@yahoo.com. Quando você pode ajudar pessoas de várias redes de trabalho na sua área, que podem ser beneficiadas pelas informações pode alcançar pessoas de todo o mundo.

Estamos certos de que o NOTÍCIAS QUENTES e o NOTÍCIAS SUPER QUENTES serão bem vindos por muitos de nós, principalmente aqueles que trabalham com grupos locais e ongs.

Ganhadores da 6ª Competição de Fotos (prazo 25 de Dezembro de 2005)



Esquerda: Estruturas feitas de materiais disponíveis localmente, Departamento de Chuquisaca, Bolívia. Por Aad Kessler, Corporação de Recursos Verdes do Japão, Sucre, Bolívia. Aad.Kessler@wur.nl

Centro: Curvas de nível com Atriplex Marrocos. Por Abdelaziz Merzouk, Instituto Agrônomo e Veterinário, Hassan II, Rabat 10101, Marrocos. RN para Marrocos, merzouk@mtds.com, merzoukabelaziz@yahoo.com

Direita: Terras na África do Sul: Manejo de degradação de terras em lavouras. Por Rinda van der Merwe, Inst. Do Solo, Clima e Água. Conselho de Pesquisas Agrícolas, África do Sul, RN WASWC para África do Sul rinda@arc.agric.za

Os ganhadores podem escolher o livro em www.scipub.net de seu interesse nos enviar o pedido. Membros são convidados a nos enviar mais fotos; o próximo prazo será 25 de Setembro de 2006.

Mais fotos foram postadas

Fotos sobre os seguintes tópicos podem ser postadas em nosso site de fotos 2, <http://community.webshots.com/user/waswc1>

1. Fotos de Marrocos, tiradas na 14ª Conferência ISCO e antes e depois – todas as 770 em 8 álbuns.

Legendas ainda serão adicionadas, Por favor acesse <http://community.webshots.com/user/waswc1/1>.

2. Fotos do Programa CIAT's Cassava no Sudeste Asiático, 72 delas com legendas. Por favor acesse <http://community.webshots.com/album/552179413rmtndNT>

3. Fotos da abertura da mais alta linha de trem do mundo na China, de Golmut, Qinghai to Lhasa, Tibet, em 1 de Julho de 2006, 92 delas com legenda. Por favor acesse <http://community.webshots.com/album/551862229cPvBeA>



Notícias da Sociedade de Conservação do Solo e da água (SWCS)

Como um amigo e apoiador da missão da Sociedade, você receberá regularmente o **Conservogram**. Iniciado em 1 de Maio, o recebimento do **Conservogram** se tornará uma vantagem exclusiva limitada aos membros da Sociedade. Não perca uma edição! Aproveite todas as vantagens de participar da Sociedade. Informações podem ser encontradas no site da SWCS em <http://www.swcs.org/en/join.cfm> ou por telefone 1-800-THE-SOIL, ramal 10. Com Suzi Case, Assistente Administrativa,

Sociedade do Solo e da Água, 945 SW Ankeny Road, Ankeny, IA 50023, EUA. Telefone: +1 (515) 289-2331, Ramal: 16; Fax: +1 (515) 289-1227, suzi.case@swcs.org, www.swcs.org

FÓRUM DOS MEMBROS

Visões do Presidente da Sociedade de Conservação dos Solos-Índia

Caro Dr. Samran,

A acelerada degradação de terras causada pela erosão, alagamentos, salinização, alcalinização, acidificação, perda da fertilidade, deterioração física e química afeta cerca de 50% das terras da Índia, e somada as dimensões das questões de sustentabilidade na agricultura, emprego, ambiental e sociedade rural. Nossa experiência é que somente um manejo integrado de bacias melhorará a vida das comunidades nas áreas rurais.

De fato, o prosseguimento dos projetos de manejo de bacias durante as últimas décadas é um esforço para acompanhar e ampliar as abordagens pelos conceitos bio-industrial de bacias e convergência de relevância nos programas na Índia. Há uma Divisão de Manejo dos Recursos Naturais no Ministério da Agricultura, Governo da União, dos quais os monitores e coordenadores de todas as atividades referentes aos recursos naturais na Índia. A vantagem da participação é garantida da base ao topo. A Sociedade de Conservação do Solo da Índia é devotada à causa do desenvolvimento e conservação do solo, água e recursos associados de plantas e animais. Pessoas orientadas com sistemas de produção sustentável, unindo o melhor do conhecimento tradicional e a tecnologia e ciência atual, estes são os ideais da Sociedade.

É um prazer para mim informá-lo que eu era o coordenador nacional do Projeto do Banco Mundial de Assistência sobre Recuperação de Terras de Alcali no estado de Uttar Pradesh, Índia quando este projeto bilateral foi implementado de 1993 a 2005. O sucesso do projeto foi graduado como 3º no mundo.

A produtividade das terras alcalinas foi melhorada e a lavoura intensificada, sendo aumentada de 0 a 200%. Assim, foi considerável o aumento da produção agrícola no estado, desse modo melhorando o status socioeconômico da população rural da área. Tal empreendimento merece destaque e ser considerado como um incentivo ou um prêmio em qualquer fórum.

Eu lhe garanto, como Presidente da Sociedade de Conservação do Solo da Índia está ansiosamente pronto para trabalhar coletivamente no interesse do manejo e desenvolvimento dos recursos naturais mundiais.

Eu aprecio sua dedicação e esforços para a promoção e desenvolvimento internacional da WASWC.

- *Suraj Bhan, President, Sociedade de Conservação do Solo da Índia, No Déli, Índia, bhan_suraj2001@yahoo.com*

O que aconteceu no Dia Mundial do Meio Ambiente este ano De Sidnei Clouston (cloustonenergy@verizon.net) nos EUA:

O Dia Mundial do Meio Ambiente de 2006, 5 de Junho, é um dos principais veículos através do qual as Nações Unidas estimulam mundialmente o cuidado com o ambiente aumentando a atenção às políticas e ações. O tema do Dia Mundial do Meio Ambiente para 2006 é "Desertos e Desertificação" e o slogan "Não desertifique as terras

áridas"! O slogan enfatiza a importância de proteção das terras áridas, as quais cobrem mais de 40% das terras superficiais do planeta. Este ecossistema é lar de um terço da população do planeta que estão muito vulneráveis. Mais informações em <http://www.unep.org/wed/2006/english/>.

Da Tanzânia:

O Dia Mundial do Meio Ambiente de 2006 – 5 de Junho, foi comemorado nacionalmente ontem na Tanzânia.

O governo atual, sob a presidência de Jakaya Mrisho Kikwete, tem dado a maior prioridade possível e o Ministério responsável pelo meio ambiente fica sob a supervisão do Vice-Presidente e seu respectivo ministro.

Um decreto governamental também assegura que todo cidadão no país tem alguma contribuição positiva ao manejo ambiental. Níveis distritais e locais dão sugestões nas ações e na direção dos relatórios.

No nosso Ministério todos os empregados participam de 8.00 às 10.00 A.M. para esclarecer as premissas que o ministério formou e seus limites, coletando resíduos sólidos e depositados, etc, assinalado o interesse público. Cada ministério e instituição tem alguma coisa a fazer.

Concluindo, a impressão geral de ontem foi que 5 de Junho foi bem apropriado no contexto geral da Tailândia.

- *Paulo Tarimo, WASWC VP for Leste da África, p.tarimo@hotmail.com*

Da Índia

Dia Mundial do Meio Ambiente foi observado através do país em diferentes níveis com grande ênfase na geração de cuidados e também no início de algumas ações orientadas.

- *D.C. Das, VP para Ásia, baseado na Índia, dinesh_ranu2003@yahoo.com*

Hoax em Novembro de 2005

Houve uma Hoax (engano irônico) em Novembro. Foi o e-mail a seguir:

"O Congresso brasileiro vota agora um projeto que reduzirá a Floresta Amazônica em 50% de seu tamanho. Tire 1 minuto para ler isto, mas por favor ponha seu nome na lista e repasse com a introdução abaixo.

Primeiro, alguns fatos: A floresta tropical Amazônica é responsável pela geração de 20% do Oxigênio da terra, 30% da água doce do mundo está na bacia amazônica, 60% das drogas anticancerígenas usadas derivam de plantas encontradas somente na floresta amazônica. A área a ser devastada é 4 vezes o tamanho de Portugal e poderia ser principalmente usada para agricultura e pastos para agropecuária. Toda a madeira poderia ser vendida aos mercados internacionais na forma de toras, para grandes companhias internacionais.

A verdade é que o solo da Floresta Amazônica é inútil sem a própria floresta. Sua qualidade é muito ácida e a região é propensa à constantes inundações. Ao mesmo tempo mais de 160.000 Km devastados com o mesmo propósito são abandonados no processo de desertificação, significando que esta proposta tem interesse de curto prazo e efeitos de longo prazo.

Por favor, copie e cole o texto inteiro em uma nova mensagem, coloque seu nome na lista abaixo e envie a todos que conhece. (NÃO APENAS ENCAMINHE, EVITANDO UM E-MAIL CONFUSO, o que desencorajaria a mais pessoas a enviarem).

Se você for a 400ª pessoa a assinar por favor mande uma cópia a fsaviolo@openlink.com.br. Obrigado por sua ajuda”.

Ed.: Eu não sei o quanto esta mensagem circulou, mas por mim ela para aqui comigo. Pois um Congresso de um país democrático considerar um projeto que reduziria sua floresta pela metade é simplesmente impensável – e todas as estatísticas citadas são muito exageradas! Seria lamentável que as 400 assinaturas enviadas de volta fossem desperdiçadas. O endereço de e-mail não existe!

NOTÍCIAS BREVES sobre conservação ambiental

Editado por S.K. Sharma, Educador Ambiental, 24 National Road, Dehradun 248001, Dehra Dun, India,
sks105@rediffmail.com

RECUPERAÇÃO DE TERRAS

Ambientalistas censuram diques coreanos, O Monitor de Ciências Cristão (060321)

Baía de Saemangeum na Coréia do Sul a qual serve como refúgio de Saracuras e área de alimentação para a migração dos pássaros para o leste a Ásia-Austrália. O vô pode ser prejudicado face à destruição de seu habitat devido aos massivos projetos de \$3,58 bilhões que pretendem converter 99.000 acres de terras atingidas pela maré em terras preenchidas e um reservatório para colocar a área entre as 20 milhas do dique que bloqueará a maré e a represa de Dongjin e Mangyeong. O ministério da agricultura e florestas, contido, diz não haver um plano final para dizer quanto da terra pode ser usada. Movimentos Ambientais da Federação Coreana (KFEM) juntamente com o Greenpeace organiza um protesto com “Rainbow Warrior” ancorados próximos à praia como este projeto colocará 30.000 pássaros em risco. O governo respondeu aos interesses ambientais dizendo que incentivará o desenvolvimento eco-amigável. Agora que o projeto de recuperação foi recebido em última instância na Corte Suprema decidido em favor da continuidade da construção, KFEM e outros grupos planejam atuar como cães de guarda para assegurar que a terra seja verdadeiramente desenvolvida de maneira ambientalmente amigável como diz o governo.

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Líderes Africanos Prometem Revolução Verde na Agricultura (060614)

ABUJA — Líderes africanos recomendaram como medida de eliminação de taxas e tarifas sobre os fertilizantes e fertilizantes crus como uma das 12 medidas chaves para favorecer uma “Revolução Verde”. A modernização das técnicas agrícolas e aumento do uso de fertilizantes estimularam a Revolução Verde na Ásia e América Latina nos anos de 1950 e 1960, mas na África, onde muitos fazendeiros não podem custear os fertilizantes, campos por pessoa têm decaído a produção nos últimos 40 anos e especialistas alertam que a degradação do solo persiste, eles declinarão cerca de 30% nos próximos 15 anos. Para evitar isto, os chefes de estado prometem a redução do custo de fertilizantes como pagamento africano 6 vezes acima da média do preço mundial por seus fertilizantes devido o custo de transporte.

Fazendeiros Etiópes Abraçam a Agricultura Sustentável, Tornando-se os Primeiros Cultivadores de Café com o Certificado da Aliança da Floresta Tropical na África, por Aliança da Floresta Equatorial (060421)

NOVA YORK, NY — Fazendeiros na Etiópia, o berço do café, têm anunciado o nascimento o movimento do café sustentável. O grupo de 678 famílias de fazendeiros na

região de Djimmah são os primeiros na África a ganhar a Certificação da Aliança da Floresta Tropical. A Fundação EFICO na Bélgica ajudou com o financiamento as fazendas que precisavam da certificação, e os importadores Belgas de café. Para ganhar o certificado, os fazendeiros deveriam conhecer o grupo de padrões que requerem o ecossistema e a conservação da vida saudável bem como redução agro-química. Os padrões verificados que os trabalhadores têm acesso a tratamento de saúde, educação e dignidade de moradia. Fazendeiros que seguem estes padrões ganham o Selo de Certificado da Aliança da Floresta Tropical.

ÁGUA

Relatório diz que Represas da China Geram Pobreza Local (060216) Reuters

BEIJING — O esquema pesado das hidroelétricas no oeste da China tem deixado os locais pobres e descontentes, lançando dúvidas sobre as promessas oficiais que as represas do país trariam prosperidade.

Uma população de um milhão de pessoas, em sua maioria pobres fazendeiros e pastores, muitos Tibetanos ou membros de outros grupo étnicos dos arredores das represas de Longyang Gorge, pertencentes a província de Qinghai; Oficiais prometeram que as represas promoveriam o desenvolvimento local, mas o resultados de muitos anos de desenvolvimento foi extremamente decepcionante.

Zhou Tianyong, um professor da Faculdade de Central Party, em Beijing, diz que cerca de 50 residentes na área vivem em pobreza absoluta com uma renda anual de 625 yuan (\$78) ou menos.

Ainda que eles vivam perto às represas, eles não tiveram acesso à sua água e aguardam as infrequentes chuvas para conseguir água para beber. Abaixo da linha de pobreza seus vilarejos não têm acesso a energia elétrica gerada, diz o professor.

As pesquisas de Zhou emergiu ao mesmo tempo que a China planeja várias outras hidroelétricas, gerando controvérsias.

Estado dos Recursos Hídricos Mundiais, Reuters (060316)

Foi conhecido durante o 4º Fórum da Água Mundial no México que cerca de um quinto da população não tem acesso à água segura para beber. A maioria vive na Ásia ou na África Sub-saariana. Cerca de 340 milhões de milhas cúbicas de água da terra, somente 2,5% é água doce dos quais acesso é disponibilizado aos países em desenvolvimento devido ao mau uso e corrupção. A agricultura contabiliza cerca de 90% e o setor industrial e doméstico usa cerca de 5% cada do consumo de água do mundo. Acredita-se que o risco de conflito violento pela água está aumentando por causa da explosão do crescimento da

população global e ampliação da complacência. A escassez de água do Oriente Médio é considerado mais provável estopim. No mínimo 2 milhões de pessoas, a maioria delas crianças, morrem ao ano devido a doenças relacionadas a água causada pela falta de água ou saneamento.

Na Filadélfia, banheiros sem sanitários nos arranha-céu depois de negociação com bombeiros, AP (060406)

FILADELFA — Oficiais da cidade aprovaram o uso de menos água, nos sanitários – mas somente depois de chegarem a um acordo com os encanadores. Espera-se que as unidades sem sanitário poupem no mínimo 1,6 milhões de galão de água ao ano. No lugar da água, usa-se um rolo substituível na base dos sifões e sedimentos como resíduo. A tecnologia é usada desde os anos de 1990. Enquanto melhora as questões de saúde e segurança, os encanadores se preocupam com a adoção da nova tecnologia que levaria a outras mudanças em seus trabalhos e poderiam reduzir seus serviços. O acordo foi aprovado pela comissão de revisão dos encanadores da Filadélfia.

TERRAS ÚMIDAS

Fomentadores incentivam a ação de especialistas em recuperar as terras úmidas, AP (060328)

WASHINGTON — A Agência de Proteção Ambiental e Engenharia das Forças Armadas emitiu uma proposta de regulamentos que tentam promover companhias especializadas em terras alagadiças, brejos e pântanos. Fomentadores poderiam comprar créditos das companhias para compensar os pântanos e brejos e outros tipos de terras alagadas e córregos preenchidos. Pela primeira vez o governo emitiu uma regra traduzindo os padrões profissionais que as compensações para terras úmidas precisaria sob o Ato de Água Limpa. A menor estimativa era de 48 estados na era pré-colonial foi estimada em 220 milhões de acres de terras úmidas e córregos, mas 115 milhões foram destruídos até 1997. O presidente Bush prometeu no Dia da Terra em 2004 a recuperar ou proteger mais de 3 milhões de terras úmidas nos próximos 5 anos.

Japão convida oficiais iraquianos ao Programa de Treinamento de Conservação em Brejos, AP (060316)

TÓQUIO — A visita dos oficiais iraquianos incluindo aqueles do Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e da Agricultura atendeu o programa desenvolvido para auxiliar os esforços de recuperação dos países em terras alagadiças, organizado pela Agência de Cooperação Internacional (JICA). O programa durou de 15-24 de Março e envolveu leituras sobre os brejos e visita a purificação de água através de plantas no Oeste do Japão. O regime do ditador Iraquiano Saddam Hussein drenou muito das águas da Mesopotâmia entre o rio Tigres e Eufrates nos anos de 1990 para castigar os habitantes das terras embrejadas que apoiavam a rebelião Shiita depois da Guerra do Golfo de 1991. Novas imagens de satélites agora demonstram o rápido crescimento da cobertura vegetal e de água, com os brejos reagindo em cerca de 37% de seu alcance em 1970.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Companhias Chinesas, Banco Mundial assina acordo de \$930 M para negociar créditos de poluição (051220) AP

BEIJING — Um fundo assinado pelo banco Mundial para comprar créditos de poluição de duas Companhias Químicas Chinesas por \$930 milhões sob o planejamento que deixa mais ricos os países levou os comitês a cortar as emissões de gases de efeito estufa pelo pagamento às economias

pobres. Os países mais ricos podem levar seus comitês de tratamento a comprar créditos de seus fundos.

As duas companhias chinesas concordaram em cortar suas emissões de gases de efeito estufa para 19 milhões de toneladas ao ano. Os contratos duram até no mínimo 2012, mas o banco não especificaria seu prazo final. “Com esse projeto a China mudará a vanguarda dos países contribuintes para a mitigação de efeitos das mudanças climáticas.” Diz o banco.

Países pobres tais como a China são isentos do Protocolo de Kioto, mas o tratado cria os créditos para incentivar-los a diminuir suas emissões e fornecer uma maneira de financiar a redução.

Sete Estados dos EUA assinam o plano de corte da emissão de CO₂ com Bush, (051221) Reuters

NOVA YORK — Estados do Nordeste dos EUA, New York, Connecticut, Delaware, Maine, New Hampshire, New Jersey, e Vermont assinaram o primeiro plano para criar um mercado para redução do aquecimento pela emissão de dióxido de carbono. Os setes estados membros da Iniciativa Regional de Gases Estufa (RGGI) concordaram em reduzir as emissões, iniciando em 2009, ao nível atual cerca de 121 milhões de toneladas até 2015, e pretende-se uma redução de 10% até 2019.

A posição dos signatários no RGGI será direcionada por regras que estabelecem um mínimo de 25% dos subsídios estaduais serão dedicados à eficiência de energia e novas tecnologias de energia limpas tais como queima de metano energia eólica.

Aquecimento Global Ameaça Ligações de Trem (060206)

Dentro de uma década, o aquecimento global poderá ameaçar a nova linha de trem Qinghai-Tibet – a maior do mundo. Wu Ziwang, um especialista de solos de climas frios da Academia Chinesa de Ciências, diz que sua pesquisa de três décadas revela que os solos que estão congelados em pouco tempo atingirão as plataformas de Qinghai-Tibet. O rápido degelo dos solos congelados poderá afetar a estabilidade do solo, causando graves problemas geológicos nas auto-estradas e linhas de trem sobre os solos congelados. Um relatório separado pelo instituto de desertos da Academia demonstrou que as temperaturas no planalto vêm crescendo notavelmente desde 1984 e que as temperaturas no inverno podem se elevar de 1-2°C até 2050.

A linha de trem, a qual liga Xining, capital da Província de Qinghai a Lhasa, capital do Tibet, foi criticada pelo prejuízo que poderia causar ao frágil ambiente do planalto e também por ameaçar a cultura tibetana pelo aceleração da migração de outras áreas.

Cientistas produzem arroz que resiste às mudanças climáticas, Reuters (060412)

LOS BAÑOS, Filipinas — Três bilhões de pessoas, muitas delas na Ásia, baseiam sua alimentação no arroz e o Instituto Internaciona de Pesquisas do Arroz (IRRI) está desenvolvendo linhas de arros que são tolerantes à seca, e já iniciam pesquisas sobre arroz que poderia suportar altas temperaturas. O instituto reconhecido por sua ajuda sobre alimentos, por desenvolver grandes campos de arroz durante a chamada Revolução Verde nos anos de 1960, também está ajudando com trabalhos sobre arroz enriquecido com vitamina A geneticamente modificada ou “arroz dourado”, o qual foi desenvolvido pelos cientistas europeus pela implantação de dois genes de uma abrótea e um de uma bactéria numa variedade de arroz nipônico

chamada T309. Amostras do grão foram doadas ao instituto para pesquisa e reprodução.

ENERGIA

Japão Deseja Trabalhadores Usem as Escadas, Jornal Asahi (060430)

A equipe do Ministério da Saúde do Japão pede que abandonem os elevadores e usem as escadas como o ministério se esforça para conservar energia e reduzir os riscos de obesidade e problemas de saúde relacionados dentre seus empregados. A idéia foi proposta pelo oficial sênior do ministério que ouviu a reclamação de alguns empregados na longa espera pelos elevadores, desde então o ministério suspendeu o uso diurno de 6 dos 18 elevadores para restringir o aquecimento global. A equipe e os visitantes do prédio de 26 andares no centro de Tóquio acolheram e puseram uma placa no hall dos elevadores dizendo “Por favor, use as escadas”, e espera-se que a equipe siga a política com razão, informou o Jornal Asahi.

AMBIENTE

Vice Presidente da Tanzânia Anuncia Proibição de Sacolas Plásticas e Outras Medias Ambientais, AP (060403)

ARUSHA, Tanzânia — O governo da Tanzânia banuiu as sacolas plásticas e recipientes ordenam às pessoas que parem de cultivar e derrubadas em áreas montanhosas da África, dentre outras medidas ambientais para proteger os ambientes rapidamente degradados, diz o vice-presidente. Ele disse que 91.300 hectares (225.000 acres) de árvores são perdidos todos os anos pelo desmatamento indiscriminado. Cientistas alertam que a geleira do monte Kilimanjaro pode desaparecer por volta de 2020 por causa da degradação ambiental. O governo também quer que as comunidades pastoris de Burundian, Uganda e Ruanda a parar o uso de água em pastos no norte da Tanzânia como ele fizeram no passado gerando tanto conflitos como secas em seus países.

Japão tenta reduzir as sacolas plásticas, AP (060612)

TÓQUIO - Mega-embalagens para manter a comida quente, as bebidas geladas e manter limpos os jornais criam uma montanha de resíduos de plásticos que emporalham o ar, poluem os oceanos e contribuem para o aquecimento global. O mundo usa entre 500 bilhões a 1 trilhão de sacolas plásticas ao ano, de acordo com o site de defesa www.reusablebags.com. A “embalagem-feliz” japonesa é o principal agente, consumindo 30 bilhões - cerca de 300 para cada adulto. Diante das críticas dos ambientalistas, o Japão agora tenta reduzir o uso do plástico com uma revisão na lei que traz as questões das advertências governamentais aos varejistas que não faz o bastante na redução, reuso e reciclagem. Alguns varejistas tomam iniciativas jamais vistas na lei antes, que entra em vigor em 2007.

Mito que a Poluição Verde Ajuda a Economia, Diz UNEP, Reuters (060616)

OSLO - A nova chefia do Programa Ambiental da ONU (UNEP) disse que o mundo deve abandonar o “mito” que a proteção ambiental prejudica o crescimento econômico. A sustentabilidade ambiental no século 21 não é somente a preservação dos ambientalistas, mas de todos que usam os recursos nesse planeta, diz Steiner da UNEP. Estudos da ONU afirmam que os custos da inércia sobre as mudanças climáticas poderiam ser maiores do que as altas contas de eletricidade por causa da troca de carbono. Alguns cientistas dizem que o aquecimento global poderia estimular ondas de calor, secas, enchentes e aumento do nível do mar. Steiner

sente que ultimamente nenhuma nação é capaz de se manter fora das ações do aquecimento global e das mudanças climáticas.

SUBSÍDIOS AGRÍCOLAS

Subsídios agrícolas devastam o mundo pobre e o ambiente, Centro Nacional de Análise de Políticas (060327)
DALLAS, TX – “A agricultura subsidiada no mundo desenvolvido é um dos maiores obstáculos ao crescimento econômico no mundo em desenvolvimento”, diz H. Sterling Burnett do Centro Nacional de Análises de Políticas (NCPA) que é co-autor do relatório “Subsídio americano ao algodão custa \$302 milhões a África Sub-saariana somente em 2001 e 2002”. O relatório pode ser acessado em <http://www.ncpa.org/pub/ba/ba547/ba547.pdf>. Os autores H. Sterling Burnett e Max Borders apontam que a OMC recentemente relatou que a superprodução de produtos agrícolas devido aos subsídios causa significativo prejuízo ao ambiente. Expondo- a pesticidas e fertilizantes, degradando a terra através da intensificação da produção agrícola devido os subsídios governamentais.

ALIMENTO

Alimentos Orgânicos invadem mercados, (060309)

Alimentos Orgânicos – que são produzidos sem o uso da maioria dos pesticidas e obedece a outras restrições governamentais – estão sendo muito aceitos além de estarem expandindo o setor de alimentos saudáveis favorecendo as produções uni familiares, como os produtos das principais indústrias alimentícias e mercados tradicionais estão sendo invadidos. O mercado cresceu pois os consumidores buscam alimentos mais saudáveis ou percebem suas vantagens. Os manufaturados parecem certamente que os alimentos orgânicos são uma tendência que veio para ficar e não somente uma moda passageira, como a dieta de redução de carboidratos. A venda de alimentos orgânicos nos EUA crescem cerca de 20% anualmente desde 1990.

FLORESTAS

Continua a retração das florestas do mundo, Instituto de Políticas da Terra (060405)

WASHINGTON, D.C. — Quase 4 bilhões de hectares de cobertura florestal na superfície terrestre, uns 30% da área total de terra. As florestas do mundo estão sendo reduzidas em cerca de 40% desde o início da agricultura há 11.000 anos atrás. Florestas são devastadas para o crescimento de lavouras e geração de energia, criação de gado e demanda por madeira. Entretanto, um planeta saudável precisa de florestas saudáveis. Florestas prósperas regulam o ciclo de água e estabilizam os solos.

As florestas também auxiliam na moderação climática através da umidade e estoque de dióxido de carbono. Florestas também melhoram o habitat para a diversidade da fauna, flora, e oferecem oportunidade de recreações cultural e espiritual, e melhora a variedade de alimentos, medicinais e madeira. O cultivo de novas florestas e redução do consumo dos recursos florestais são etapas da crítica rumo a preservação aos indispensáveis serviços que a floresta oferece.

A vida é muito curta no Zimbabue (060407)

O Relatório de Saúde Mundial para 2006 diz que a expectativa média de vida em países pobres e atingidos pela AIDS é de 36 anos – menos do que metade dos 82 anos de expectativa de vida no Japão, o qual fica no topo da tabela

com San Marino e Mônaco. A vida no Zimbábue é menor que em qualquer outro lugar do mundo, nem homens nem mulheres vivem mais que 40 anos. A taxa de infecção do Zimbábue pelo HIV tem na verdade caído nos últimos anos em cerca de um quinto da população, aparentemente devido

ao aumento do uso de preservativo e redução no número de parceiros, mas a população de 12,5 milhões ainda tem uma das maiores taxas de predomínio de HIV, e mais da metade das infecções e mortes atingem as mulheres.

CARACTERÍSTICAS

Adoção de Tecnologia de Fertilidade do Solo na África Sub-saariana: O que estamos fazendo errado? Um caso de estudo de Malai e Zimbábue, Amon Kabuli, Escola Agrícola de Bunda, Malai. amonmw@yahoo.com (Legenda da foto: Melhoria no solo devido o crescimento de leguminosas num campo. Por que eles não adotaram isto desde o início?)



A infertilidade do solo é a principal restrição à produção de alimentos no Sul da África. Recentes análises de solo relatam nas regiões indicadas que alguns partes do solo tornam-se muito pobres que o crescimento da lavoura é quase nulo. Além do desenvolvimento e adoção de novas

tecnologias para se alcançar a fertilidade do solo houve uma importante transformação na melhoria da segurança alimentar na região. Pesquisas e extensão das organizações exploram o desenvolvimento e difusão de novas tecnologias, particularmente o uso de fontes orgânicas de nutrientes para as plantas. Contudo, a adoção destas tecnologias foi muito decepcionante. Há uma deficiência de terras agrícolas em algumas partes da região, particularmente no Malai e Zimbábue. Como consequência, tornou-se prática comum dos pequenos agricultores plantar continuamente em pequenos fragmentos enquanto a fertilidade do solo cai.

Pesquisas têm mostrado que fazendeiros estão atentos as restrições de fertilidade do solo e eles estão encarando com relutância a adoção de novas tecnologias. Uma razão é que a maioria dessas tecnologias não tem sido lucrativa. Os fazendeiros estão sendo racionais e não adotarão as tecnologias que não apresentarem lucros em pequeno prazo. Infelizmente, há uma substancial abertura entre os resultados em condições da pesquisa e em condições reais. Também falta conhecimento por causa da pobre infraestrutura e comunicação nas áreas rurais onde a maioria dos fazendeiros vive. Contatos mais extensos são esporádicos, as conexões são fracas.

A associação de grupos é limitada, e os níveis de analfabetismo são altos e contribuem para a falta de conhecimento sobre as tecnologias para melhoria da fertilidade do solo. Alguns insinuam que o fato da maioria dos pequenos agricultores com terras e recursos limitados são incapazes de arcar com os riscos das perdas dos cultivos pelo clima, pestes e doenças ou falhas tecnológicas. Para muitos fazendeiros que vivem no limite da sobrevivência, pode ser difícil arriscar de qualquer forma alguma perda pela adoção destas novas tecnologias que pode ter um elemento de incerteza em seu desempenho. Isto pode ser o caso da maioria das tecnologias de leguminosas. A indisponibilidade de entradas pode também impedir a adoção destas tecnologias como os fazendeiros podem não ter acesso às entradas e as sementes devido aos mercados pobres como no caso dos fertilizantes químicos. Concluímos que para se

acelerar a adoção de tecnologias que melhorem a fertilidade dos solos, a percepção dos fazendeiros e suas necessidades econômicas e ambientais serão levadas em conta para que as tecnologias sejam desenvolvidas dentro dos sistemas agrícolas.

Agribusiness e fazendeiros no México: A importância das Relações Contratuais, Flavia Echánove, Instituto de Geografia, Universidade Nacional Autônoma do México, México. echanovef@yahoo.com e Cristina Steffen, Departamento de Sociologia, Universidade Autônoma Metropolitana, México. Sintetizado de um trabalho completo de mesmo título publicado na Revista de Geografia em 2005, Nº 17, 171 (2): 166-176.

O contrato agrícola integrando e subordinando a produção agrícola à exportação orientada para o agro-negócio se expandiu nos países de Terceiro Mundo. No México, o contrato agrícola domina a produção das lavouras de hortifrutí e também é usado pela cevada e algumas variedades de trigo.

Os contratos são uma forma de "coordenação vertical" como um mecanismo fonte entre os mercados consumidores e os produtores, tanto os proprietários quanto os arrendatários. Definimos contrato agrícola como um acordo oral ou escrito estabelecido entre os dirigentes dos produtores e outros agentes através de algumas regulamentações da produção e comercialização dos produtos agrícolas. Estes agentes diretamente ou indiretamente controlam a produção e influenciam as decisões tomadas pelos agricultores sem que eles tenham a posse da terra. Além do contrato agrícola original de ambos os mercados e os contratos de trabalho como os comitês dos trabalhadores rurais e recursos de trabalhos na produção das mercadorias que são produzidas pelas empresas do agro-negócio. Em geral, a maioria dos casos extremos de controle é encontrada na produção de hortifrutí para a indústria de processamento, bem como a produção de frango e porco, enquanto os cereais e grãos são menos controlados.

Sob o contrato agrícola os acordos trabalhistas, cultivadores de vegetais e cevadas transferem o risco das flutuações de preços para a companhia contratante, que transfere os riscos inerentes ao produtor agrícola e aos agricultores frequentemente, os riscos são do mercado. Isso é visto nas companhias de hortifrutí quando o mercado de comida congelada fica saturado. Nestas circunstâncias, as companhias de processamento endurecem os padrões de qualidade, o que geralmente leva o aumento de comprometimento dos agricultores. Apesar das desvantagens do contrato agrícola para os criadores, e os riscos desproporcionais trazidos pelos agricultores, eles entram nos acordos trabalhistas devido a falta de alternativas de financiamento, assistência técnica e acesso aos mercados. Isso está relacionado a implementação das políticas neoliberais que são acompanhados pela retirada do apoio estatal e regulação da produção agrícola. Neste contexto, o contrato agrícola representa uma estratégia de sobrevivência dos criadores mexicanos.

Destaques nas Mudanças Climáticas

Aumento Global no Nível do Mar pode aumentar 30 centímetros até 2100, Segundo um estudo, (051003) Reuters

BERLIN — O nível do mar pode aumentar 30 cm até o final do século e a excentricidade climática pode se tornar mais comum devido ao rápido aquecimento global, de acordo com um novo estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Germânico.

O Instituto Max Planck de Meteorologia de Hamburg disse que modelos computadorizados criados revelaram que a média da temperatura global pode chegar a aumentar 4,1°C até 2100, derretendo o gelo do mar no Ártico.

“Nossa pesquisa apontou para o rápido aquecimento global e deslocamento das zonas climáticas”, disse o líder do projeto Erich Roeckner. “Nosso modelo climático previu verões quentes e secos para a Europa, com invernos quentes e úmidos.”

Os pesquisadores alemães afirmaram que brevemente os ursos polares não poderão mais pular de um pedaço do gelo para outros no Ártico, e os navios terão mais facilidade para navegar nas passagens entre a Sibéria e o Canadá.

O estudo germânico foi divulgado dias após cientistas americanos afirmarem que nos últimos quatro anos os icebergs do Ártico tiveram a menor taxa de derretimento do último século.

A maioria dos cientistas acreditam que os gases do efeito estufa, incluindo dióxido de carbono oriundo principalmente dos carros e utilidades que produzem fumaça, causam aquecimento global por conter a radiação solar na atmosfera.

Guy Brasseur, diretor do Instituto de Meteorologia Max-Planck, disse que o relatório apontou para a providência de políticas que são necessárias para a tomada de importantes decisões.

Essas descobertas serão incluídas num relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, um grupo de cientistas que auxiliam as Nações Unidas).

Brasseur disse a Reuters que a Europa sofreria mais secas e tempestades de verão. Tende a haver um decréscimo nas chuvas durante todo o ano na Europa do sul ocasionando um impacto dramático na agricultura.

Brasseur told Reuters that Europe would suffer more summer droughts and storms. A general decrease in rainfall throughout southern Europe would have a dramatic impact on agriculture.

Klaus Toepfer, chefe do Programa Ambiental da ONU, disse em uma entrevista com a mídia alemã que esteve extremamente preocupado com os resultados do estudo e forçou a necessidade para a ação urgente contra as mudanças climáticas.

Destaques dos Subsídios para os Fazendeiros

A União Européia e o Japão podem agora reivindicar a liderança de como os países ricos podem permitir a liberalização de taxas agrícolas. Nas negociações WTO em Gênova, o Japão e a União Européia foram contra os cortes dos subsídios proposto pelos Estados Unidos. Durante as negociações, o representante do setor do comércio, Peter Mandelson, realmente advertiu o cuidado que se deve ter contra a tentativa de se fazer muito. “Você precisa ter cuidado em oferecer mais do que realmente vale num círculo com esse”, disse Mandelson.

Após ter recusado a proposta dos EUA, a França, preocupada com o fato de seus produtores não poderem

realmente competir sem a ajuda governamental, reclamaram com a abordagem lenta de Mandelson.

O Ministro das Relações Exteriores disse que Mandelson não deve fazer ofertas para abrir o acesso aos mercados agrícolas da União Européia “sem consulta prévia com Estados membros.” Their Foreign Minister said Mandelson shouldn’t make offers to open access to EU agriculture markets “without consultation with member states.”

O efeito disto: o mundo desenvolvido converge quase 1 bilhão de dólares por dia em subsídios para seus fazendeiros, incentivando a produção excedente, abaixando os preços, deixando fazendeiros de países pobres incapazes de competir com os produtos subsidiados, mesmo nos seus próprios países.

Recentemente, fazendeiros dos EUA despejaram algodão, trigo, arroz, milho e outros produtos em mercados mundiais em preços abaixo dos custos de gastos de fabricação, por causa das políticas - na despesa dos que pagam impostos nos EUA.. O sistema de Europa é mais cruel: os subsídios dados aos fazendeiros da EUA são somente um terço dos que são dados a União Européia.

O representante do comércio dos Estados Unidos, invalidou sua proposta para começar as negociações do comércio agrícola, supostamente concluir - ou chegar perto disto - em dezembro, quando terá um encontro da WTO em Hong.kong. A proposta de Portman é uma etapa no sentido correto. Os subsídios dos EUA seriam cortados 60%. Em retorno, Europa e Japão cortariam 83% - um corte maior por causa dos subsídios mais elevados. A oferta de Portman inclui uma perda econômica para o milho dos EUA e aqueles que plantam soja, mas não vai suficientemente distante.

É encarregado aos países em desenvolvimento aceitar concessões dos EUA e da Europa no que se refere às taxas de comércio, usando vantagens – grandes negócios nos dois lados querem liberas algumas regras e abaixar as tarifas dos produtos manufaturados, agricultura e serviços. Os países pobres não devem assinar nenhum pacto novo no que se refere às tarifas enquanto os EUA, Europa e Japão não reduzirem drasticamente os subsídios aos fazendeiros.

Destaques na Fertilidade dos Solos

Manejo de Nutrientes Específicos para pequenos produtores nos Trópicos. Tasnee Attanandana, Departamento dos Solos, Universidade de Kasetsart, Bangkok, Tailândia. agrtna@yahoo.com, <http://www.ssnm.agr.ku.ac.th>

Devido à falta de equipamentos modernos e de seu pequeno tamanho, uma alta tecnologia mecanizada não pode ser aplicada a pequenas fazendas de trigo na Tailândia. Conceitos de precisão agrícola foram adaptados para estas fazendas. A adaptação compreende três componentes: 1) simplificações de identificações de séries de solo, 2) o uso dos kits de teste de solo, 3) recomendações de fertilizantes, usando a informação da série do solo e do teste do solo.

A identificação simplificada da série do solo foi desenvolvida usando uma visual árvore de decisão, baseada em propriedades do solo observadas ou mensuradas em campo. Os kits do teste do solo foram usados para medir o nitrato, a amônia, o fósforo e o potássio existente no solo. Os dispositivos automáticos de entrada simplificados usaram os resultados do kit do teste do solo, a informação sobre a colheita a ser crescida, as características da localização e o manejo a fim de preparar uma recomendação do fertilizante. Além, do poder do fazendeiro e os métodos participativos

foram usados. O software de decisão (dispositivo automático de entrada), chamado SimCorn, foi executado primeiramente em uma plataforma, usando o sistema operando-se de Palm® e então em um computador que funciona Windows® XP.

Destaques Agro-Florestais - Craig Elevitch, Agroforestry Center, Hawaii, EUA, cre@agroforestry.net. **Como as Florestas e Práticas Florestais podem auxiliar para a redução da Pobreza?**

A adoção das Táticas de Desenvolvimento Internacional para a solução da pobreza global até o ano de 2015 serviu para reafirmar os mandatos de várias agências. Este deve ser o maior objetivo do desenvolvimento global. A questão é: de qual forma as florestas podem auxiliar na redução da pobreza?

Aumento dos impostos: apesar dos impostos sozinhos serem insuficientes como indicador de pobreza, o aumento dos impostos é claramente significativo para a sustentabilidade econômica dos lares. Ganhos de produtos florestais são normalmente importantes como um complemento do nosso imposto.

Aumento da Segurança Alimentar: A segurança alimentar é um elemento chave dos meios de subsistência. As florestas são a fonte de uma variedade dos alimentos que suplemento e complemento o que é obtido da agricultura, os óleos de madeira com que para cozinhar o alimento e ferver a água, e uma escala larga de medicinas tradicionais e de outros produtos da higiene. Provavelmente a maioria de casas rurais em países tornando-se, e uma proporção grande de casas urbanas, dependem dos produtos da planta e os animais das florestas para encontrar-se com alguma parte de suas necessidades nutritivas, cozinhar e/ou de saúde.

Auto-suficiência do recurso: As florestas contribuem também aos meios de subsistência fornecendo materiais para a construção, as cestas, as estruturas do armazenamento, instrumentos agrícolas, barcos e a engrenagem da caça e pescar. Fornecem entradas para sistemas da fazenda tais como o fodder e a matéria orgânica, contribui a dar um ciclo nutriente do solo, ajuda conservar o solo e molhar e fornecer o abrigo e a máscara para colheitas e animais.

Vulnerabilidade reduzida: Os povos pobres vivem freqüentemente em condições precárias, com nenhum coxim de encontro de adversidades. O estoque da floresta e da árvore tem um papel importante como uma rede da reserva ou de segurança, fornecendo o subsistência e a renda nas épocas da falha de colheita, shortfall, desemprego ou a outra emergência ou o hardship, ou para encontrar-se com necessidades excepcionais. Os alimentos da floresta são usados o mais extensivamente ajudar encontrar-se com shortfalls dietéticos durante estações particulares no ano. os alimentos Energia-ricos da floresta tais como raízes, tubers, rhizomes e porcas são especial importantes nas emergências tais como inundações, secas e guerras.

Mais uso sustentável da base do recurso natural: O uso sustentável de recursos naturais é crítico para meios de subsistência sustentável. O uso mais sustentável de recursos naturais tem um impacto direto na melhoria do capital natural. Todos os povos afetam o ambiente, mas os pobres tendem a ser os mais vulneráveis aos efeitos da degradação ambiental.

Bem estar aumentado: Além à renda e que dinheiro pode comprar, as florestas fornecem os bens não-materiais que contribuem aos meios de subsistência realçando o capital

social e humano. O sentido do bem estar é afetado por fatores numerosos incluindo o self-esteem, o sentido do controle e da inclusão, o status de saúde, o acesso aos serviços e o enfraquecimento político. As iniciativas do florestais que suportam o acesso aos recursos, à tomada de decisão participatória e à equidade ajudam no bem estar crescente, especial que dos pobres.

Fonte: Warner, K. 2000. Vida Florestal e Sustentável. Unasylva 202, Vol. 51- 2000/3. FAO, Rome. www.fao.org/docrep/x7273e/x7273e00.htm. A história ao longo do tempo.#169. Recursos Permanentes de Agricultura, Holualoa, Hawaii. www.overstory.org.

Destaques Vetiver

Grama Vetiver Grass – The Community ‘Glue’ Pot, Dick Grimshaw Rede Network, dgrimshaw@comcast.net

Olhando uns 20 anos para trás, quando John Greenfield (ganhador do Norman Hudson Award deste ano) introduziu pela primeira vez a tecnologia da grama vetiver na Índia, iniciando assim o renascimento da tecnologia, seu uso e aplicação excederam em muito nossas esperanças e aspirações iniciais. Enquanto seu uso para proteção da infra-estrutura e para melhorar a qualidade da água se expande, poderia parecer que as aplicações para conservação do solo e da água não estão aceleradas rápidas o bastante.

Recentemente eu olhava algumas imagens atuais de mandioca relacionada com problemas de erosão no Vietnã - horrorosos! Lembrou-me das cenas que eu tinha visto na Tailândia do norte uns 15 anos atrás. Em ambos os exemplos às grandes áreas de mandioca estavam sendo cultivadas sem nenhum trabalho de proteção à conservação. Há uma clara evidência da pesquisa que as gramas vetiver são meios muito eficazes de controlar a erosão em campos da mandioca (solos geralmente ácidos e inférteis) e melhoram ao mesmo tempo substancialmente os rendimentos do cultivo. Eu dou dois exemplos: (1) a experimentação realizou-se por CIAT (Colômbia – índice pluviométrico de 1.240 milímetros) em 1991 mostrou que a mandioca, plantada numa associação com vetiver, rendeu 34 toneladas por ha, e se comparada à perda de solos protegidos foi reduzida de 142 toneladas por ha para 1,3 toneladas e o escoamento superficial oriunda da água da chuva foi reduzido a 3,6% do total; e (2) o Instituto Nacional dos Solos e dos Fertilizantes, existente no Vietnã, ao longo de três anos de experimentações extensivas concluiu que "a grama vetiver existe no Vietnã e pode ser usada como uma das espécies no cultivo de sistemas que em solos de encostas para o controle da erosão junto com o *Tephrosia candida* e a outra espécie. Pode diminuir a erosão do solo por 50-90% e aumentar os rendimentos do cultivo por 15-30%.

Destaques da WOCAT Highlights, compilados por Samran Sombatpanit



Anúncio do livro

Um grupo pequeno de Wocateers encontrou-se em Marrakech, Marrocos durante a última conferência de ISCO. O grupo fez uma decisão para lançar o livro global da vista geral de Wocat, onde a terra é mais verde, que apresentará 42 tecnologias e 27 aproximações, em outubro ou em novembro este ano em um preço de 20 euros (25 euros

posteriormente). visite www.wocat.net ou emita um E-mail a wocat@cde.unibe.ch.

A 11ª reunião anual da oficina e dos membros/funcionários da WOCAT (WWSM11) ocorrerá na cidade de Cape, África do Sul de 23-28 outubro 2006. São convidadas para esta reunião aqueles envolvidos na coordenação de atividades de WOCAT no nível global, regional ou nacional, e/ou envolvidos em algumas das forças de tarefa de WOCAT. O auxílio financeiro aos participantes para esta reunião será muito limitado e nós incitamos participantes encontrar suas próprias fontes financiando. Patrocinar possível será também dependente da quantidade de atividades desdobradas e de gabarito fornecido ao secretariado de WOCAT desde o WWSM precedente. Qualquer interessado em articipar pode contatar godert.vanlynden@wur.nl, rinda@arc.agric.za, wocat@giub.unibe.ch para maiores informações.

Notícias da HIMCAT

A conservação himalaia e a iniciativa das tecnologias (HIMCAT) começou pelo Centro Internacional Para O Desenvolvimento Integrado Da Montanha (ICIMOD, Nepal) em 2003, com sustentação da dinâmica dos povos e do recurso projete (PARDYP) e programa de WOCAT.



A informação sobre as realizações e os desafios de HIMCAT está disponível do Web site de WOCAT e do extranet de HIMCAT - <http://extranet.icimod.org.np/himcat>.

A Dr. Isabelle Providoli da Suíça tem juntado recentemente ICIMOD como um oficial profissional do associado, e será um membro ativo da equipe de ICIMOD para coordenar e promover atividades de HIMCAT-WOCAT. Os peixes polythene pond alinhados, uma água bem sucedida que colhe a tecnologia na bacia hidrográfica de PARDYP Índia, estão prontos para ser incluído na base de dados de WOCAT. PARDYP preparou também um poster "**não se esqueça das montanhas secas frias**" para o ano internacional dos desertos e o desertificação para a distribuição.

ICIMOD envolve mais instituições na região himalaia nas iniciativas. Incluem o Instituto Regional No Nordeste Da Água E A Gerência Da Terra (NERIWALM) em Teipur, em Índia, no programa sustentável Suíço-suportado da gerência do solo (SSMP) em Nepal, e nela planeou um programa de treinamento para reabilitação da área do terremoto no Paquistão usando WOCAT como uma ferramenta.

– Sanjeev Bhuchar, ICIMOD, Nepal. sbhuchar@icimod.org.

Atividades BANCAT para Bangladesh

A revisão e edição do livreto da vista geral do esboço BANCAT estão no estágio final e o livreto será publicado por junho 2006. A publicidade foi feita em muitas posições em vários formulários. BANCAT e as visões e as missões de WOCAT (assim como aqueles da WASWC) foram apresentados nas reuniões da sociedade da ciência de solo de Bangladesh em março 2006 no departamento da ciência de solo, universidade de Dhaka e



em maio 2006 no instituto do desenvolvimento de recurso do solo (SRDI), Dhaka.

Com a iniciativa do BANCAT, uma erosão e um escoamento que monitoram o teste com o estabelecimento da tira vegetativa natural (NVS) de 1 m de largura em lotes de 10x10m (3 reaplicação) incluindo um lote do controle (10x10m) foram ajustados acima em abril 2006 em um gradiente da inclinação de 15% na conservação do solo e no centro da gerência da bacia hidrográfica em Bandarban com a sustentação de SRDI, Dhaka.



– Sudibya Khisha, Chittagong Hill Trato de Desenvolvimento das Fronteiras, Rangamati, Bangladesh. skhisha@yahoo.com

Uma Estratégia de Proteção do Solo para a África do Sul A Soil Protection Strategy for South Africa

O Departamento da Agricultura da África do Sul iniciou o desenvolvimento de uma Estratégia de Uso do Solo, em Agosto de 2005. Com um enfoque maior na erosão dos solos, a estratégia inclui a identificação de áreas prioritárias onde a erosão do solo é um alto risco em terras com potencial agrícola de alto a moderado.

O melhor dado disponível sobre a extensão da erosão do solo pela água (riscos de erosão alto e muito alto) foram conseguidos através de um modelo de GIS utilizando a Equação de Perda de Solo Universal Revisada (RUSLE) e dados de longo prazo de satélite NOAA.

O questionário de mapa WOCAT tem sido recomendado para ser utilizado como parte da fase de monitoramento do projeto. Isto irá auxiliar os legisladores a



determinar a eficácia do programa.

Três bacias terciárias foram identificadas como uma prioridade para a Fase I do projeto. A base de dados WOCAT para tecnologias e abordagens será utilizada também para a identificação de métodos adequados de reabilitação. Os resultados da Fase I do projeto seriam apresentados no 11º WOCAT Workshop, na Cidade do Cabo em Outubro de 2006.

– Dirk Pretorius, Agricultural Research Council, Pretoria, South Africa. dirkp@nda.agric.za

NOVAS PESQUISAS E RESUMOS

A Contribuição Ambiental e Sócio-Econômica de Geotêxteis de Palmáceas para o Desenvolvimento Sustentável e Conservação do Solo: Projeto BORASSUS, Mike Fullen, Universidade de Wolverhampton, m.fullen@wlv.ac.uk e Colin Booth c.booth@wlv.ac.uk



Estudos de laboratório e campo sugerem que o material geotêxtil construído de folhas de palmáceas são uma técnica efetiva, sustentável e economicamente viável de conservação do solo. O projeto de pesquisa financiado pela UE (2005-08) BORASSUS (contrato número INCO-CT-2005-510745) avalia seu efeito, a longo prazo, controlando a erosão do solo, avaliando sua sustentabilidade e viabilidade econômica em 10 países na África, Europa, América do Sul e sudeste da Ásia.

A técnica oferece uma nova solução de bioengenharia para problemas ambientais, incluindo tecnologias para a conservação do solo, produção de plantio sustentável e uso de plantas indígenas, melhorando a gestão do ecossistema, diminuindo o desmatamento, melhorando a agro-floresta e o custo efetivo das aplicações de geotêxteis em diversos ambientes. Geotêxteis de palmáceas são melhorias de fundações sócias econômicas para o desenvolvimento sustentável e beneficiam países em desenvolvimento incluindo alívio da pobreza. Engajamento de pessoas locais como base, empregos para grupos com desvantagens, desenvolvimento

de pequenos e médios empreendimentos (SME), ganho de moeda corrente, educação ambiental e envolvimento da comunidade local na recuperação da terra e programas de educação ambiental. Esses benefícios serão alcançados através de:

(a) promoção de agricultura sustentável das palmáceas e relação ambiental amigável para desestimular o desmatamento, promovendo tanto reflorestamento como agro-floresta, (b) construção de geotêxteis de palmáceas desenvolvido na área rural sob trabalho intensivo industrial, particularmente estimulando o emprego de grupos sob desvantagens sociais, e (c) exportação de geotêxteis de palmáceas para países industrializados com ganhos de dinheiro para desenvolvimento de economias rurais, baseados nos princípios do comércio justo.

Na Europa, experimentos estão em progresso em diversos campos ambientais (no campo da agricultura e arqueologia, dunas costeiras de areia e engenharia de encostas) e simulações de laboratório de processos erosivos sob água e vento.

A foto mostra os membros da equipe do projeto BORASSUS no encontro da equipe em Pretoria, África do Sul, em janeiro de 2006 o segundo encontro foi realizado em Budapeste, Hungria em 2006.

RESUMO: Avaliação da sustentabilidade em multi escala: Uma base para a derivação e quantificação de indicadores para o sistema de gerenciamento de recursos naturais. Tese de doutorado de Santiago López Ridaura, artigo de gerenciamento de recursos tropicais nº 68, grupo de sistema de produção de plantas. Departamento de ciências das plantas, Universidade de Wageningen e Centro de Pesquisas, Wageningen, Holanda, 2005. 202 pp. ISBN: 90-6754-954-1, ISSN: 0926-9495, <http://www.dpw.wageningen-ur.nl/pp/>. Contato: Jolanda Hendriks, jolanda.hendriks@wur.nl.

Neste volume, o desenvolvimento de metodologias e aplicação de bases para avaliação da sustentabilidade dos sistemas de gerenciamento de recursos naturais (NRMS) é apresentado. As bases oferecem um estruturado e coerente conjunto de diretrizes, desenvolvidas através de uma perspectiva sistêmica e interdisciplinar, para selecionar, quantificar, acessar e integrar indicadores de casos específicos em ambientes em curta e longa duração com ações econômicas e sociais (objetivos, aspirações dos proprietários).

As análises dos padrões chaves relatado para a sustentabilidade do NRMS em diferentes escalas nas redondezas de Koutiala no sul de Mali ilustrando a aplicação das bases em fazendas, cercanias e diferentes escalas, para a quantificação dos indicadores, um modelo de meta múltipla de escalas de Programação linear (M_MGLP) tem sido desenvolvido, em que indicadores de diferentes escalas podem ser usados como funções objetivas e/ou como restrições na formulação de um cenário e avaliação. O modelo M_MGLP é de uma natureza explorativa, identificando as oportunidades biofísicas para NRMS e permite a explícita identificação quantitativa das vantagens e desvantagens da NRMS em termos dos valores de indicadores selecionados para avaliação da sustentabilidade para cada escala de análise. O modelo M_MGLP pode também ser usado para descrever quantitativamente as relações dos diferentes indicadores em cada uma ou entre escalas.

Na análise, indicadores retêm o significado explícito destes, que permite o uso destes em defesa de um transparente e aberto ao diálogo entre proprietários, cada um com suas perspectivas e clareza para suas aspirações: que um indispensável passo para o início de esforços de colaboração e projeto de implementação da alternativa,. Mais sustentáveis NRMS em diferentes escalas.

RESUMO: Gerenciamento de cultivo em sistemas misturados de plantios-pastagem nas terras altas no noroeste da Etiópia. Tese de doutorado de Assefa Abegaz, Artigo nº70, Grupo de sistemas de produções de plantas. Departamento de ciências das plantas Universidade de Wageningen e centro de pesquisas, Wageningen, Holanda, 2005. 202 pp. ISBN: 90-6754-955-X, ISSN: 0926-9495, <http://www.plant-production-systems.nl>. Contato: office.pp@wur.nl.

O objetivo principal desse estudo foi aumentar a perspicácia do funcionamento da mistura do sistema plantações-pastagens as terras altas do noroeste da Etiópia, com atenção especial para a heterogeneidade das casas da fazenda e os campos de plantio, avaliando os recursos dos alimentos (qualidade e quantidade) e a produtividade do gado em uma escala de vila. E a influência e o regime alternativo de gestão das fazendas na dinâmica dos nutrientes do solo de um longo período como base para formulação de sugestões que podem levar o aumento da produtividade da fazenda. A produção da colheita por suprimento de nutrientes de solo indígena como concluído através de resultados de um estudo em campo de cevada. Os resultados deste estudo também foram usados para calibrar o modelo QUEFTS que pode servir como uma ferramenta para quantificar o suprimento de nutrientes de solo indígena como base para a determinação para as combinações dos melhores fertilizantes para o cultivo (cevada). A relação entre a avaliação dos alimentos (quantidade e qualidade), e os alimentos em uma via e performance animal, em termos de peso vivo e produção de leite, produção de adubo e a força da cevada, indicou-se que o adubo corrente e força da cevada são os principais alvos, atingindo a maximização do tamanho do rebanho. Adiante as análises sugerem que a maximização do peso vivo e/ ou a produção de leite e um aumento do balanço de C são associados com o uso seletivo e a melhor qualidade do alimento fortemente reduzido HS.

Balanços parciais de macro-nutrientes do solo, nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K) indicam que a depleção dos nutrientes do solo acontecem em uma taxa alarmante em ambos os campos de plantio e escalas da análise com altas taxas para os ricos, seguidos pelos grupos de fazendeiros médios e pobres. Resultados do estudo de simulação de longo período da dinâmica do solo C, N e P e as conseqüências das práticas alternativas de gestão nas fazendas para avaliação da colheita N e P indicam que para a transformação para sistemas de plantio sustentáveis uma entrada externa na forma de fertilizantes inorgânicos são indispensáveis.

RESUMO: Adoção de terraços nos Andes peruanos. Tese de doutorado de H. Posthumus, artigo nº72 Tropical Resource Management, grupo de erosão do solo e conservação da água. Departamento de Ciências Ambientais, Universidade de Wageningen e centro de pesquisas, Wageningen, Holanda. 2005204 pp. ISBN: 90-6754-957-6, ISSN: 0926-9495, <http://www.dow.wau.nl/eswc/>. Contato: Jolanda Hendriks, jolanda.hendriks@wur.nl

A erosão do solo é uma séria restrição para a agricultura desenvolvimento rural em países em desenvolvimento. Muitos esforços são feitos para promover a conservação da água e do solo (SWC) em áreas de produção agrícola. Entretanto, a adoção de práticas de (SWC) muitas vezes desapontam. Esta tese analisa os benefícios dos terraços e da adoção prévia de práticas agrícolas nos Andes Peruanos. O maior benefício dos terraços é o aumento da disponibilidade de água no solo. Os terraços, porém, só resultam num aumento da produção quando combinados com um manejo intensificado da produção ou com o cultivo de produtos mais caros no mercado. O quanto os terraços são economicamente atrativos para os fazendeiros depende principalmente do custo de seu trabalho. Incentivos aumentam bastante a eficiência dos terraços. A decisão de participar do programa de orientação da SWC é um passo importante na adoção deste processo.

Os participantes deste programa instalam práticas de SWC em áreas degradadas de encosta em degraus que são utilizadas para agricultura extensiva ou pastoreio. Participantes do programa participativo têm um maior controle individual da sua decisão de adoção, e instalam terraços nas áreas menos degradadas com o objetivo de intensificar a produção agrícola. As funções da produção revelaram que os terraços não resultaram num aumento significativo da agricultura num nível familiar, mas aumenta a produtividade do trabalho. O funcionamento dos fatores de mercado explica os efeitos dos terraços na produção marginal do solo e do trabalho. Terraços têm potencial para aumentar a produção agrícola e a produtividade, mas o quanto interessa para a agricultura familiar, depende dos mercados existentes. Além disso, os programas têm, que levar em consideração a escarificação dos fatores de produção e as oportunidades nos mercados locais. Como as condições diferem de região por região, as intervenções da SWC devem ser descentralizadas.

ANÚNCIOS

Esta seção foi transformada em

NOTÍCIAS QUENTES DA WASWC & NOTÍCIAS SUPER QUENTES

E enviadas separadamente para os nossos membros

Maiores informações sob pedido

sombatpanit@yahoo.com.

Anúncio

Sistema de Mensuração Completa para Monitoramento de Deslizamento e Riscos em Encostas

Erros na determinação do índice de material orgânica podem ser caros, consumir muito tempo e ser perigosos. A inovadora tecnologia da TRIME® oferecem vantagens na medição.

- TRIME®-TDR é rápida, acurada e não-nuclear
- Mensura diretamente a % da quantidade do volume de água no solo com a mais avançada curva automática eletrônica de análise
- Elevada acurácia para altos índices de água no solo (acima de 80% por volume, com uma maior calibração especial)
- Excelente acurácia em condições de elevada condutividade elétrica de água nos poros



O que torna a tecnologia de TRIME® particularmente melhor do que outros métodos de medida é que ela não é afetada por fatores interferentes tais como flutuações na temperatura ou variação no índice mineral no material referido. TRIME® é baseada no princípio da reflexão do gigahertz da tecnologia de radar.

Isto torna fácil o exame de suas leituras não obstante ao tipo de material e com grande confiabilidade, tendo precisão de até 0,1% na umidade e nas áreas úmidas chega a mais de 80%. Os produtos que incorporam a tecnologia de TRIME® permitem que medidas exatas sejam feitas, são altamente móveis e versáteis, complascente com as demandas de exigir padrões ambientais e ajudam-nas em realçar ou em manter a qualidade material em muitas áreas. Estas são as razões pelas quais a

TRIME® tem recebido numerosos prêmios.

Monitoramento Ambiental (ENVIS®)

Desde 1984 IMKO é expert em projetar e em construir redes baseadas em sistemas de monitoramento ambiental assim como em registrar dados. As características dos sistemas da ENVIS® são modularidade, confiabilidade operacional e manipulação confortável. Uma ampla variedade de sensores ambientais pode ser integrada em redes de ENVIS®. ENVIS® permite que a transmissão de dados de sobre diversos quilômetros dentro da rede assim como dados de sensoriamentos remotos de GSM/GPRS sejam transmitidos através de e-mail e da internet.



Mensuração da Umidade do Solo (TRIME®-TDR)

Os sistemas originais de medida da umidade do solo de TRIME®-TDR de IMKO garantem a exatidão elevada, a robustez proeminente e a fácil manipulação com custos razoáveis para aplicações móveis e estacionárias. Olhem o site <http://www.imko.de/> para informações detalhadas sobre a ampla variedade de sensores da umidade do solo de TRIME®-TDR.

Anúncio



“ A **SEMEATO concentra seus esforços na geração de tecnologia que viabiliza a atividade agrícola sustentável, melhorando a produtividade e em harmonia com o meio-ambiente.”**

www.semato.com.br



Desde 1985

SUMÁRIO DOS ARTIGOS

Cooperação Transversal da Fronteira entre Bulgária e Grécia, Xanti, Grécia, 29 de maio a 5 de junho de 2005



Quatro importantes rios – Maritsa, Struma, Mesta and Arda – servem como ligação aquática entre a Bulgária e a Grécia. De acordo com lendas antigas, o Maritsa e Struma foram navegáveis por longas distâncias à montante, enquanto os deltas dos rios Maritsa e Struma foram utilizados por navegadores de Alexandre, o Grande, e por outros comandantes militares. Recentemente, não tem sido possível a navegação entre os

rios devido a uma diminuição do nível d’água causada pelo desmatamento em massa, variações climáticas, uso intensivo da água, etc. Como conseqüência, o uso do rio foi gradativamente modificado para fonte de energia, água para indústria, irrigação e como receptáculo das águas provenientes de grandes indústrias e sistemas de esgoto urbano. (Foto: professores Búlgaros e Turcos, Georgi Gergov e Ibrahim Gurer)

Controles são necessários para prevenir danos irreparáveis ao ambiente e ao ecossistema aquático. Por causa disto, atualmente os países estão colaborando e tendo freqüentes encontros e discussões com especialistas, gerentes, jornalistas e com o público. A mais recente foi um Workshop que ocorreu em Xanti, na Grécia, que contou com especialistas oriundos de vários países europeus e organizações internacionais.

O local foi a Universidade de Xanti, tendo o encontro sido conduzido pelo Prof. Ganoulis da Universidade Aristóteles. O programa incluiu viagens ao longo do Rio Mesta numa represa próxima à fronteira e ao delta e garganta do rio acima do centro de Xanti.

Os participantes passaram 1½ dia próximo a cidade de Bansko para ficarem familiares ao lado búlgaro da bacia hidrográfica. Foi visitada uma estação automática de monitoramento no rio Mesta, na localidade do spa Sveta Varvara. A estação registra continuamente 13 indicadores de qualidade da água para o Ministério de Águas e Meio Ambiente. Foi feita também uma visita à estação de tratamento de esgoto da vila de Eleshnitsa, próxima a uma mina de urânio, fechada em 1996. Embora os operadores fornecessem explanações extensivas e garantissem a segurança ambiental da água, muitos participantes estrangeiros fizeram exame de amostras de água para a análise do laboratório após a reunião.

Todos concordaram que um manejo sustentável moderno da água e de recursos naturais não é atingível sem dados apropriados. A prioridade a mais elevada deve consequentemente ser dada ao monitoramento de problemas hidro-meteorológicos, econômicos, sociais, demográficos, sísmicos e técnicos. Nas discussões, a prioridade foi dada a novas pesquisas sobre a carga contínua dos rios porque o impacto poderia rapidamente afetar as represas. A maior importância foi dada aos problemas do tratamento de esgoto da necessidade de prevenção da erosão.

Após um extenso debate, todos os participantes aprovaram um programa para um estudo complexo do Rio Mesta e de sua bacia hidrográfica, eu se apropriará da experiência de outros países em sistemas hídricos de regiões fronteiriças. O objetivo principal é a proteção dos recursos hídricos e da saúde natural da área acoplado com a realização do efeito máximo de seu uso econômico. Isto somente será possível com a aplicação de um plano de manejo integrado, baseado numa ampla e de confiança torça de informação entre os dois países, que seja livremente acessível.

A parte mais difícil do trabalho está ainda por vir - que é a preparação da documentação e a obtenção dos recursos financeiros requeridos que permitirão que nós prossigamos com este trabalho multi-facetado. – Georgi Gergov, WASWC VP do Leste Europeu, georgi.gergov@meteo.bg

Comissão de Leis Ambientais – Participação de Membros de Grupos de Especialistas de Solo no Workshop Internacional de Estratégias, Ciências e Legislação para Conservação dos Recursos do Solo na Islândia, 14 a 18 de Setembro, 2005.



Um número de membros da Comissão de Leis Ambientais (CEL) participou do Workshop internacional de Estratégias, Ciências e Legislação para Conservação dos Recursos do Solo em Selfoss na Islândia entre 14 a 18 de Setembro de 2005. O gracioso centro de Selfoss é localizado a 60 Km ao leste de Reykjavik no rio Hvita. O Workshop foi organizado pelo grupo europeu de Proteção e Conservação dos Solos (SCAPE) em conjunto com o Serviço de Conservação dos Solos da Islândia, União Internacional de Ciências do Solo (IUSS), Confederação Européias das Sociedades de Ciência do Solo (ECSSS) e grupo de especialistas da CEL no uso sustentável do solo e desertificação.

O workshop incluiu apresentações de seminário e discussões assim como trabalhos de campo, questões exploratórias de degradação dos solos e erosão dos mesmos, programas e leis nacionais e internacionais para garantir a realização e alcance dos objetivos de conservação dos solos e uso sustentável dos solos na Europa e por todo o mundo. Os temas priorizaram uma revisão da situação mundial, integrando necessidades dos solos em questões de manejo, pesquisas, estudos de caso, estratégias e políticas para o uso sustentável do solo. Vinte países foram representados.

A característica principal do workshop foi a discussão do progresso feito pelo Programa de Leis Ambientais da IUCN com um instrumento internacional para conservação e uso sustentável dos solos, em particular o trabalho realizado pelo CEL SGSS&D no Congresso Mundial de Resoluções para Conservação do Solo em Outubro de 200 e Novembro de 2004. Os membros do grupo Dr. Ian Hannam e Prof. Ben Bøer introduziram um esboço do trabalho de um instrumento internacional para conservação e uso sustentável do solo preparado pela SGSS&D e revisado por um experiente grupo de cientistas de solos. O workshop mostrou um suporte acima do esperado da IUCN para considerar a introdução do instrumento o mais rápido possível tendo em vista a deterioração das condições ecológicas dos recursos mundiais dos solos. Posteriormente o Dr. Abed irá entrar em contato com o Comitê de Avaliação da CEL e o Conselho da IUCN para prepararem uma programa para decidir qual a forma mais adequada do instrumento esboçado e garantir um amplo suporte para sua eventual introdução.

O workshop será lembrado não somente pelas impressionantes paisagens e pela incrível hospitalidade do povo islandês, mas também pela enorme colaboração das disciplinas de legislação ambiental e pelo trabalho das ciências do solo acerca de um objetivo comum de implementação da proteção mundial legal dos recursos do solo. Foi apropriado realizar este primeiro marco de encontro de cientistas do solo e de legisladores ambientais na Islândia pois este é o país com maior tradição do mundo em instituições especializadas na conservação dos solos e em agosto de 2007 será celebrado seu centenário. Os participantes do Workshop foram otimistas ao ver este evento como uma possível plataforma para o lançamento de um novo instrumento internacional para os solos.

- Ian Hannam, Chefe do Grupo Especialista em Uso Sustentável do Solo e Desertificação, IUCN. ian.hannam@ozemail.com.au

Ed.: Andrés Arnalds, NR da WASWC da Islândia (andres.arnalds@land.is), organizou um trabalho de campo de um dia inteiro e dois curtos para demonstrar a enorme degradação e desertificação na Islândia (veja www.rala.is/desert). Andrés nos informou também que foram feitos quatro relatórios dos grupos de trabalho: 1) Proteção dos Solos na Europa: Problemas e Políticas, 2) Desertificação, a Estrada Continua, 3) Um instrumento de legislação ambiental internacional para o uso sustentável dos solos (um esboço do protocolo), e 4) A declaração de Selfoss na Conservação dos Solos na Islândia, que estão disponíveis no site www.scape.org.

III Congresso Mundial sobre Conservação Agrícola (IIIWCCA): Produção Linking, Conservação e Agricultura Familiar, Nairobi, Quênia, 3 a 7 de Outubro, 2005

O III WCCA teve cerca de 600 participantes oriundos de 62 países. Este número incluiu a presença ativa dos fazendeiros (mais de 100), o setor privado e políticos incluindo dois Ministros da Agricultura (Zambia e Lesotho) e representantes da Nova Parceira da União Africana para o Desenvolvimento da África (AU-NEPAD) e a força de tarefas das Nações Unidas.



Houve 16 apresentações de plenárias, 48 apresentações de workshops e saídas para outras discussões.

O CD do Congresso contém a maioria dos 140 trabalhos completos e resumos extendidos dos posters que foram submetidos ao Congresso.

O Congresso propiciou um bom momento para que os colaboradores incentivassem a promoção da conservação da agricultura – como foi refletido nas declarações no final do congresso pelo Setor Privado, Fazendeiros e Políticos e na síntese do Congresso. Questões para futuras ações incluíram:

1. Desenvolvimento do Conhecimento da Conservação da Agricultura e Fórum de Manejo de Informação (CA—KIMF)

Nos próximos meses, será disponível como parte das realizações do IIIWCCA as seguintes coisas:

In the coming few months, the following will be made available as part of the IIIWCCA outputs:

i. Uma cópia da versão da compilação completa da síntese do Congresso (mini-workshops/ grupos de discussões interessantes), no formato CA-KIMF.

ii. Um site eletrônico com Conhecimento Interativo da Conservação da Agricultura e Fórum de Manejo de Informação, permitindo a geração de compreensões e revelações locais. Isto auxiliará pessoas e promover uma maior disseminação e adoção da Conservação da Agricultura. Ele também conterá os artigos completos e os posters originais submetidos ao IIIWCCA (espera-se que isto seja feito com a colaboração da Ecoport e da WOCAT).

2. Mecanismo Global de CA

Alguns participantes, nas discussões, foram direto as discussões dos mecanismos globais de CA, que ocorreu

antes e durante o Congresso. Deve haver ainda esforços para que se possa ver como a promoção/disseminação da CA possa ser feita efetivamente com colaboração global e internacional. Os interessados a contribuir para esta discussão, por favor contatem Dr. Bernard Triomphe através do e-mail bernard.triomphe@cirad.fr

3. Rede de Confiança Pan-Africana (ACT)

Uma reunião de uma grupo de interesse especial discutiu o re-casting da ACT para garantir que isto seria um elemento valorizado na promoção/avanço da CA na África. A reunião fez um número de recomendações incluindo o fortalecimento e a formalização de ligações da Rede com iniciativas regionais e continentais como NEPAD, SADC, ASERACA, FARA e outras. Os trabalhos devem ainda formular propostas para o financiamento de ACT's e garantir o trabalho da iniciativa da Francophone no Oeste Africano. Contato: Martin Bwalya (mbwalya@africaonline.co.zw).

4. Iniciativa Francophone no Oeste Africano

Dentro da estrutura da rede Pan-Africana, há idéias de como construir saídas de sucesso para sessões de tempestades de cérebros empreendida com uma das idéias principais/ experiências do Congresso Francophone dos Países do Oeste Africano. Contatos: Francis Forest (francis.forest@cirad.fr) e/ou Florent Maraux, (f.maraux@ifad.org).

5. Outras realizações imediatas

i. Versões atualizadas de todos os trabalhos e posters submetidos num CD revisado;

ii. Uma síntese da Informação Kiosks do IIIWCCA num livro de bolso.

iii. Mais realizações e materiais do Congresso no site www.act.org.zw.

iv. As declarações do IIIWCCA na conferência da UNCCD, Outubro de 2005, no e-mail actnairobi@wananchi.com.

Para maiores informações: Martin Bwalya, Coordenador da ACT/ Secretário Executivo do IIIWCCA, actnairobi@wananchi.com, actnetwork@africaonline.co.zw – Condensado por Francis Shaxson, Dorset, Reino Unido. fshaxson@aol.com

REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES

O. Jolliet, M. Saadé & P. Crettaz (2005)

Determinação do Ciclo de Nutrientes: Compreensão e Criação de um Balanço Ecológico (em Francês), Impresso pela Universidade Politécnica de Romandes, Lausanne, 2005, 246 pp, ISBN 2-88074-568-3. Preço (sujeito a mudanças): 59.50 CHF (moeda Suíça), 40.75 Euro + taxas locais (outros países). Pagamentos para: Editora da Impresso pela Universidade Politécnica de Romandes, (PPUR), C.P. 119, EPFL-Centro, CH-1015 Lausanne, Switzerland. Fax: +41.21.693.4027, ppur@epfl.ch, <http://www.ppur.org>



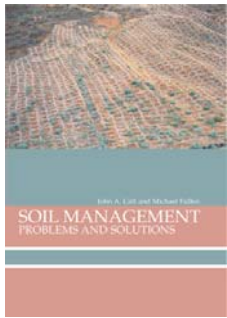
A análise do ciclo de nutrientes – ou balanço ecológico – determina para o meio ambiente um impacto de um produto, um serviço ou um sistema com a devida atenção dada as diferentes etapas no ciclo de nutrientes. Isso permite a identificação de quais condições melhorariam a produção e foca nos impactos negativos gerados pela ação humana. Este livro, escrito em Francês, discute acerca dos princípios gerais e das sucessivas etapas da análise do ciclo de nutrientes, e dos impactos gerados ao meio ambiente.

O livro contém oito capítulos. A introdução (capítulo 1) aborda as prioridades ambientais, a metodologia e o conceito dos autores. Os capítulos seguintes discutem os princípios gerais da análise do ciclo de nutrientes (capítulo 2) e a definição dos objetivos e métodos (capítulo 3). O capítulo 4 apresenta um inventário das emissões e extrações, seguido nos capítulos 5 e 6 por uma análise dos impactos ambientais, sua interpretação e questões principais. O último capítulo dedica-se a um estudo

de caso de tratamento sanitário de produtos urbanos despejados. O livro também inclui um número de anexos com interessantes informações sobre modelos e de sites da Internet, assim como inúmeras normas dos fatores ecológicos usados na Suíça e na Comunidade Européia.

Bem escrito e claramente estruturado este livro foca nas questões prioritárias da análise do ciclo de nutrientes, e explica os métodos atuais de investigação baseado nos progressos recentes da pesquisa. Além disso, os leitores são capazes de compreender e avaliar criticamente os estudos que estão ocorrendo, ou colocar em prática em suas próprias investigações baseadas em práticas atuais. Muitos estudos de caso e exemplos são apresentados. Este livro é um trabalho referência para acadêmicos, pesquisadores, estudantes e ambientalistas assim como para membros de empresas que lidam com problemas ambientais.

- Willy Verheye, De Pinte, Bélgica. wverheye@telenet.be



Manejo dos Solos: Problemas e Soluções, Michael A. Fullen e John A. Catt, Arnold, Londres. 2004. Paperback, 269 pp. ISBN 0-340-80711-3. £19.99. arnold@hodder.co.uk, www.arnoldpublishers.com

'*Manejo dos Solos: Problemas e Soluções*' é uma coleção de informações de vários aspectos sobre uso do solo e seu manejo. Questões de degradação do solo como erosão, desertificação, salinização, acidificação, nutrientes do solo e poluição, modificações estruturais, matéria orgânica e impactos das mudanças climáticas nos solos foram muito bem descritas nos capítulos subseqüentes. Os autores tiveram grande sucesso ao refletirem suas experiências de um longo tempo sobre manejo e uso do solo através deste livro.

Cada capítulo começa com um impressionante provérbio sobre solos e uma pequena introdução, e termina com um sintético sumário sobre o capítulo. Uma boa lista bibliográfica proporciona um bom link para futuras leituras.

O primeiro capítulo apresenta uma visão global da degradação do solo e suas antecipadas implicações à vida humana nos dias atuais e próximos. Fatores como desmatamento, super-pastoreio, manejo agrícola, super-exploração e atividades bio-industriais como as identificadas no artigo de Oldeman de 1990 são consideradas como os principais motivos da degradação do solo. O capítulo 2 aborda a questão da erosão dos solos e sua conservação. O processo do destacamento e transporte das partículas do solo pelo vento e água é mencionado no terceiro capítulo. Como mais de 80% da degradação dos solos é devido à erosão dos solos, os autores deveriam dar ênfase a técnicas de controle da erosão, coisa que está faltando. A discussão sobre questões sócio-econômica relacionadas com a conservação do solo foi uma boa escolha.

O livro tenta elaborar conceitos e causas da desertificação, salinização e da melhora de solos áridos no terceiro capítulo. Um estudo de caso da recuperação de um solo árido na China é um exemplo prático da recuperação do solo.

A física do solo e a mecânica do solo, assim como a hidráulica dos solos e questões de irrigação são descritas no capítulo Manejo de Água no Solo. O capítulo cinco será do interesse dos estudantes e dos profissionais que trabalham na área de solos contaminados ou na manejo de esgotos sólidos pois ele explica aspectos diferentes da contaminação do solo.

A acidificação do solo, seus efeitos e métodos de tratamento são discutidos no capítulo 6, enquanto modificações da estrutura do solo incluindo operações do cultivo são apresentadas no capítulo sete. A recuperação e restauração de solos oriundos de minas e de locais de construção são discutidas neste capítulo.

O papel da matéria orgânica, sua quantificação e o uso em medidas de conservação forem abordados no capítulo oito enquanto o capítulo nove finaliza com uma discussão detalhada das mudanças climáticas e seu impacto no manejo do solo. Este capítulo enfatiza também o papel do manejo do solo e da vegetação para reduzir o aquecimento global. Finalmente o livro termina com uma tentativa de correlacionar as mudanças climáticas, a urbanização, a industrialização com a saúde humana, o solo e o biodiversidade. Um capítulo separado sobre taxonomia do solo seria de interesse dos estudantes de ciência de solo.

Por ultimo, este livro serve como "tudo em um só" livro texto para estudantes da graduação de ciências ambientais, agrícolas ou do solo enquanto pode servir como uma boa referência para estudantes de pós-graduação e pesquisadores. Algumas correções editoriais necessitam ser feitas na edição seguinte. – Madhu Pudasaini, NSW Departamento de Recursos Naturais, Austrália, madhu.pudasaini@dnr.nsw.gov.au, m.pudasaini@uws.edu.au

SUMÁRIO DO LIVRO CONTOS SOBRE CONSERVAÇÃO DO SOLO

O livro foi concebido para crianças e jovens estudantes com um leve refinamento de um escritor profissional. É um produto de uma contestação nacional que visa fazer com que as crianças reflitam sobre o meio ambiente, os solos e sua conexão à atividade humana. Os melhores contos foram escolhidos, refinados e publicados como um livro separado de formato A4. As figuras do livro foram feitas por um jovem pintor que trabalha com o estilo das crianças.

O nome do livro é VISÕES E A RIQUEZA DESPERCEBIDA, que é o tema de um velho conto de Moldovan sobre a riqueza que está sendo escondida, não no solo onde o personagem estava procurando, mas na habilidade do homem de tratar corretamente o solo. O subtítulo do livro é "Contos sobre sua excelência, o SOLO". Foi publicado em 2001.

É um livro de 96 páginas, compreendendo 39 fairytales com desenhos de aquarela. O livro aparenta ser atraente e colorido, impresso em um grande formato para que seja uma fácil leitura para crianças. Os fairytales são procedidos de uma produção lírica escrita por um escritor da Maldivas e por uma poeta Claudia Partole.

Para dar uma idéia de um típico conto do livro (embora todos tenham sua própria individualidade) segue uma curta descrição: Há um tempo atrás havia um reino maravilhoso, Terra, conduzido por uma rainha sábia. Perto do palácio real vivia um par perfeito, um Frumos gordo (um homem jovem corajoso) e uma Ileana Cosanzeana (uma menina jovem bonita e amável). De repente um dragão terrível com



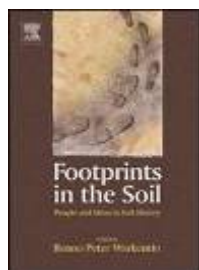
sete cabeças veio ao reino e começou devastá-lo. A cabeça de cada dragão causava um tipo diferente de danos na terra e cada um tinha seu próprio nome. Foram chamados Eroziunis, Alunecaris (landslides), Compactaris, Dehumificaris, Poluaris, Salinizaris. A rainha pediu que o jovem homem corajoso lutasse com o dragão, que ele atendeu. Era uma luta longa e difícil, em que o homem jovem poderia ter sido morto mas alguns amuletos dados a ele por seu amor o protegeram. Quando a luta acabou e todas as cabeças do dragão estavam deitadas sobre a terra, o Frumos gordo corajoso começou tocar sua flauta. Assim, o reino inteiro soube que tinha ganhado e a terra estava livre da devastação.

Outros fairytales são mais específicos em narrar as conseqüências da grosseria e stupidês dos povos que derrubaram todas as árvores nas montanhas, causando assim deslizamentos e tornando os povos estúpidos pobres e com grande remorso. Outros são próximos a histórias reais da degradação nas vilas. Alguns descrevem queixas das árvores ou das madeiras de seu fate e pedem que as crianças sejam complacentes com as gramíneas, os arbustos, as árvores, os animais, os insetos e os pássaros. – *Valentin Ciubotaru, NGO BIOS, Chisinau, Moldóvia, nqobios@mtc.md*

FONTE DE INFORMAÇÕES

Livros, Anais, Manuais e Artigos

Pegadas no Solo – Populações e Ideais na História do Solo, Editado por: Benno P. Warkentin, Universidade Estadual de Oregon, Corvallis, EUA



As funções vitais que os solos apresentam em nosso ambiente compartilhado são extremamente apreciadas por estudantes de ciências da terra e biológica, e pelo público que se interessa por degradação dos solos e uso sustentável dos solos. Para esses leitores, *Footprints in the Soil* conta histórias das pegadas deixadas por usuários do solo e cientistas do solo nos últimos dois milênios. Ilustra com

exclusividade o significado do conhecimento sobre os solos para o avanço da nossa sociedade, como melhorias das condições humanas.

Os capítulos forma escritos por um grupo internacional de autores, cada um com um interesse especial, relacionados ao tema central de como melhorar nossa atual compreensão sobre os solos. Data da publicação: Abril de 2006; ISBN: 0444521771, Hardback, 564 pp. Preço: \$75.00 (Do Alerta 14 da IUSS, Junho de 2006. Escrever para alfred.hartemink@wur.nl para assinaturas do Alerta da IUSS)

Solos e Sociedades: Perspectivas da História Ambiental

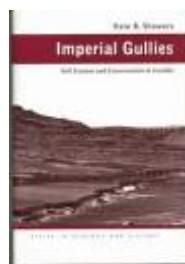


Sociedades e Solos: Perspectivas da História Ambiental é um volume de autores múltiplos editado por J.R. McNeill (Universidade de Georgetown) e Verena Winiwarter (Vienna e Klagenfurt).

Examina as complexas interrelações entre sociedades em diferentes partes do mundo e os solos que relacionam as perspectivas da geomorfologia, arqueologia, pedologia e história. A propagação geográfica inclui a América Central, África, Europa, Austrália, Índia e Leste da Islândia.

Poucas coisas são mais importantes para a sobrevivência humana do que a fertilidade dos solos de onde são provenientes os nossos alimentos. Contudo poucos aspectos do relacionamento entre a sociedade humana e o meio ambiente recebem tão pouca atenção. Este livro explora algumas da enorme variedade nas formas com que a população trabalhou com e pensou sobre solos danificados e restaurados. Mostra também algumas das

maneiras nas quais suas propriedades e suas histórias influenciaram casos humanos. Os solos são a carcaça de toda a sociedade humana: do palaeolítico ao presente, sua história é nossa história. O livro é ilustrado com reticulações, mapas, gráficos e tabelas. ISBN: 1874267529; Preço: UK£50/ US\$95. Do Alerta da IUSS de 14 de Junho de 2006 (Escreva para alfred.hartemink@wur.nl: para assinar o Alerta da IUSS)



Voçorocas Imperiais – Erosão dos Solos e Conservação em Lesotho, Kate B. Showers, 2005. Impresso na Universidade de Ohio, Athens, Ohio, USA. 346 pp. ISBN 0-8214-1613-8 (hbk), 0-8214-1614-6 (pbk). Uma rápida revisão de Francis Shaxson's sera publicada na próxima edição.



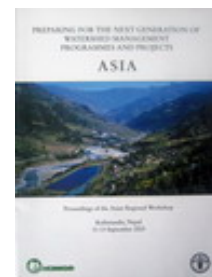
Anais do Workshop Mid-term em Manejo para Uso Sustentável de Solos com Baixa Fertilidade e Salinizados em Agricultura Irrigada Incluindo Solos afetados por excesso de Salinidade em Áreas Costeiras, Khon Kaen, Tailândia, 18-21 de Abril, 2005. 389 pp. Cópias estão disponíveis em from Yuji Niino, FAO RAP, Maliwan Mansion, Phra Atit Rd., Bangkok 10200, Tailândia. yuji.niino@fao.org



Manejo de Água e Conservação dos Solos em Ambientes Semi-áridos, Livro de Resumos da 14ª Conferência de ISCO; Marrakech, Morrocos, 15-19 de Maio, 2006. 295 pp. ISBN 9954-0-66653-5, Disponível com Mohamed Sabir, 14º Presidente da ISCO, no e-mail sabireni@wanadoo.net.ma, enfi@menara.ma.

Você pode requerer uma cópia do CD dos anais se ainda estiver disponível, as últimas foram postadas no site www.isco.org

Preparação para a Próxima Geração de Manejo de Bacias Hidrográficas (ASIA): Programas e Projetos, Anais do Workshop Regional



Asiático, Katmandu, Nepal, 11-13 de Setembro, 2003. 164 pp. Co-publicado pela ICIMOD e FAO em 2005. Contato Moujahed Achouri (FAO, Rome) através do e-mail moujahed.achouri@fao.org para informações sobre sua disponibilidade.



Diretório de organizações Europeias e de Pessoas que trabalham com Proteção dos Solos, com um CD, Editado por J.L. Rubio, A.C. Imeson, P. Bielek, M.A. Fullen, J.A. Pascual, V. Andreau, A. Recatalá, e C. Añó. 192 pp. Co-publicado pela SCAPE, ESSC, CIDE e SSCRI em 2005. Grátis para membros da ESSC e €10 para não-membros. Contato José Rubio, Presidente da

ESSC, jose.l.rubio@uv.es



Mapeamento para Mudanças de Práticas, Tecnologias e Comunicação, Aprendizagem Participatória e Ações (PLA), edição 54, co – publicado pela IIED (www.iied.org) and CTA (www.cta.int). Abril de 2006. ISBN 1 84369 605 3, ISSN 1357-938X.

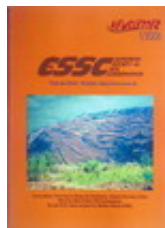
Esta é uma coleção de 17 artigos da conferência “Mapeamentos para Mudanças” em Nairobi, Quênia no último Setembro (por Giacomo

Rambaldi da CTA, Holanda, rambaldi@cta.int) e publicada como um número de séries. Você está convidado para assinar as series da PLA de graça se você é do Sul. As assinaturas são taxadas para quem é do Norte. Contato: nfo@researchinformation.co.uk.

Periódicos, Revistas, Boletim de Notícias e Brochuras

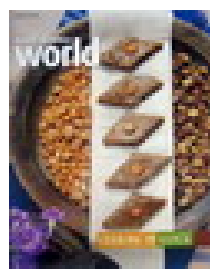
Degradação dos Solos e Desenvolvimento

é um periódico internacional que tenta promover um estudo racional do reconhecimento, monitoramento, controle e reabilitação de ambientes terrestres degradados. O periódico tem um novo Editor Regional das Américas: Professor Rattan Lal (lal.1@osu.edu), Professor de Ciência do Solo, SERN, Diretor do Centro de Manejo e Seqüestro de Carbono OARDC/FAES, Columbus, OH, EUA; Editor Chefe: Dr. Chris Barrow, University of Wales, UK. Você pode solicitar uma cópia.



Boletim de Notícias da ESSC, a edição 1/2006 está disponível para nós. Este é o boletim de notícias oficial da Sociedade Europeia de

Conservação dos Solos (ESSC), editada por Mike Fullen, Editor Chefe, m.fullen@wlv.ac.uk. O Boletim de Notícias da ESSC também aparece na Web no site www.essc.sk onde você pode acessar as edições desde 2001. Membros da ESSC (€25/ano ou €70 por 3 anos) podem ter maiores informações sobre erosão dos solos e sobre o movimento de conservação dos solos em muitos países europeus. Seja membro da ESSC e interaja com muitos parceiros Europeus da Sociedade de Tesoureiros, Wim Cornelis, no e-mail wim.cornelis@ugent.be.



Boletim de Notícias dos Fazendeiros sobre Cultivo Zero,

http://www.lesspub.com/cgi-bin/site.pl?332&ceNews_newsID=1917

, foi introduzido por Susan Parry, Middletown, PA, EUA susan.parry@pa.usda.gov, www.capitalrod.org. Esta edição apresenta o artigo sobre a o Encontro da Aliança Anual sobre Cultivo Zero que ocorreu em Março na Filadélfia.

Boletim de Notícias ICIMOD No. 49, Spring 2006. 56 pp. ISSN 1013-7386. Esta edição aborda “Energia Renovável Ótima no Himalaia”. Têm inúmeros artigos interessantes nesta edição, assim como nas edições anteriores. Para pedir uma cópia basta mandar um e-mail para icimod@icimod.org, www.icimod.org



WEBSITES

A seguir está o site atualizado da **Conservação da Agricultura (CA)** para você obter maiores informações. <http://www.fao.org/ag/ca/index.html>. - Yuji Niino, FAO, Bangkok, yuji.niino@fao.org.

Novo mapa do Google, Google Earth 4 BETA,

<http://earth.google.com/>, desde 12 de Junho de 2006 está sendo oferecido mapas de graça com uma melhor resolução. Você pode passar horas viajando na sua imaginação por inúmeros países identificando feições geográficas que você conhece ou que quer conhecer. Muitos de nós utilize os mapas do Google para um estudo prévio antes de viajar. É algo que nós jamais pensaríamos até alguns anos atrás. À sua direita você pode observar a foto da fazenda de John Laflen, nosso Tesoureiro, que vive em Iowa. Ela está localizada no quadrado do meio da foto. E sobre sua casa, o que você pode identificar? Tente.



<http://www.nrcs.usda.gov/technical/NRI> (a erosão em áreas cultivadas decresceu 43%). No dia 22 de Maio, o Secretário da Agricultura Mike Johanns anunciou que de acordo com os inventários dos recursos nacionais (NRI) da USDA, um exame estatístico do recurso natural condiciona e tende na terra não-federal, a erosão total do solo cultivado e não-

cultivado nos ESTADOS UNIDOS diminuiu 43 por cento entre 1982 e 2003, a erosão por lençol e por ravinamento diminuiu 42 por cento, e a erosão do vento diminuiu 44 por cento.

"Esta diminuição notável na erosão do solo pode ser atribuída aos esforços extraordinários dos latifundiários privados da América para conservar e para proteger terras agrícolas," disse Johanns. "este relatório diminui o valor do conservação cooperativo com as parcerias com nossos fazendeiros e rancheiros, que são entre os melhores patamares da terra."

Por todo o país, a erosão em lençol e por ravinamento nas áreas cultivadas, que é a remoção das camadas de solo pela chuva e pelo escoamento superficial, diminuiu de 4 toneladas por o acre por o ano em 1982 a 2.6 toneladas por o acre por o ano em 2003.

As taxas da erosão do vento deixaram cair também de 3.3 a 2.1 toneladas por o acre por o ano. Os dados mostram também que 72 por cento da área cultivada da nação se estavam corroendo abaixo das taxas da tolerância da perda do solo, comparadas a 60 por cento em 1982. Altamente as terra de Erodiveis(HEL) que estão sendo colhida está para baixo a aproximadamente 100 milhão acres, comparados a 124 milhão acres em 1982. O acreage da área cultivada dos HEL que corrói-se acima das taxas da tolerância da perda do solo declinou 35 por cento. O acreage da área cultivada dos Não-HEL que corrói-se acima das taxas da tolerância da perda do solo diminuiu 45 por cento entre 1982 e 2003.

O NRI, conduzido pelo serviço da conservação dos recursos naturais de USDA na cooperação com a universidade de estado de Iowa, mostra que as toneladas totais da erosão do solo declinaram em todas as bacias principais do rio.

O estudo mostra também uma tendência descendente na erosão em lençol e por ravinamento e na erosão do vento continuada com 2003. Para mais informação nos resultados do estudo da erosão do da área cultivada, visita <http://www.nrcs.usda.gov/technical/NRI>. Para solos informação, visita <http://soils.usda.gov/>.

Um laptop MITs de \$100 foi invalidado na reunião da força de tarefa de sete países. Funciona uma versão especial do linux de Fedora e vem com sustentação nativa do lan do wireless. Clique: <http://www.laptop.org/> and <http://www.worldchanging.com/archives/003707.html>

Dê uma pausa

Na próxima edição:

- John C. Greenfield, Vencedor fo Prêmio Norman Hudson Memorial de 2006

- Felicidade Nacional Gross vs. Produtos Domésticos Gross (Em Bhutan)

- Revisão Comentada de Francis Shaxson para Voçorocas Imperiais – Erosão e Conservação do Solo em Lesotho de Kate B. Showers'

Dear Fellows and Friends: I am sure that many of you will enjoy this site as much as I did. Have your speakers on. Pls click

<http://www.theinterviewwithgod.com/popup-frame.html>

- Sidney Clouston cloustonenergy@verizon.net

Dr. Narong Chomchalow (narongchc@au.edu), editor of Vetiverim, official newsletter of the Vetiver Rim Vetiver Network, introduced us to learn about HAPPINESS IS A JOURNEY. Pls click <http://waswc.ait.ac.th/take-a-break.html>.

CARIDADE

Promovendo o dae (dispositivo automático de entrada)

com o comércio tarifário: Zandla Xpressions, sustentação do marketing das ofertas a 93 pequenos, produzir médios e micro das empresas os produtos feitos na passagem do projeto, uma igreja baseada, organização não governamental, situada na prisão velha de Pietermaritzburg, KwaZulu-kwaZulu-Natal, África do Sul. Os povos locais que têm ganhado previamente quase nenhuma renda são oferecidos o treinamento da habilidade do negócio, o treinamento de habilidade de trabalho prático, a sustentação

do marketing com o alvo final para levantar os empreendedores bem-equipados que funcionam seu próprio, lucro que faz negócios. Sua escala inclui uma variedade larga da jóia frisada étnica,



produtos de papel da fibra, ofício do metal e muito mais. Para saber e fazer o negócio com eles clique aqui.

Tecer de Backstrap: De acordo com a legenda do maya, o goddess Ixchel foi dito ter inventado tecer do backstrap. Ainda fazem-lhe hoje offerings antes de tecer um textile novo. A continuação deste tipo de tecer das épocas Pre-pre-Columbian é uma maneira com que as mulheres do maya mantiveram sua própria cultura. Com o tear prendido com correias em torno de sua cintura e da outra extremidade amarrada a uma árvore ou a um borne, o weaver transforma-se um com o tear, assim conectando à natureza e ao ambiente em torno dela enquanto tece os testes padrões.

Um huipile tradicional pode envolver dois ou três meses de 6-8 horas de trabalho por o dia, dependendo da complexidade do projeto. Para ler mais nelas e para browse através de seus produtos, estale por favor aqui. (ambos são do boletim de notícias de CFM, junho 2006. Escreva a toran@whycfm.org para subscrever.)